

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



Indicadores da Agropecuária

Ano XXII, Nº 12 dez 2014

Fechamento da edição 12 de Dezembro de 2014



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Neri Geller

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

Iure Rabassa Martins

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Thais Almeida Nunes

Estagiário

Gabriel Almeida da Rosa



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da **Agropecuária**

Ano XXII, Nº 12 dez 2014

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXII, n. 12, dez. 2014, p. 01-92

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPA), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurenir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Pulsar Imagens Ltda.

Projeto gráfico: Estúdio Nous

Diagramação: Agência Point

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de
Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS 17



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS... 29



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA 56



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO 64



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR75



7 - INDICADORES ECONÔMICOS 87

Editorial

O Programa de Aquisição de Alimentos: diversidade de produção e promoção da alimentação adequada e saudável.

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA foi instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003, atualizado pela Lei nº 12.512, de 14 de outubro de 2011 com regulamentação via Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012. Dentre seus objetivos destacam-se a geração de renda e sustentação de preços aos agricultores familiares, o fortalecimento do associativismo e do cooperativismo, o acesso a uma alimentação diversificada para uma população em situação de insegurança alimentar e nutricional. O Programa valoriza a produção e a cultura alimentar das populações, dinamizando a economia local, a formação de estoques estratégicos, a melhoria da qualidade dos produtos da agricultura familiar, o incentivo aos manejos agroecológicos dos sistemas produtivos e o resgate e preservação da biodiversidade.

Imbricado nos objetivos do programa está a promoção do Direito à Alimentação Adequada e Saudável. O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) está previsto entre os direitos sociais no art. 6º da Constituição Federal de 1988 que ganhou ênfase com a aprovação da Emenda Constitucional nº 64, de 04 de fevereiro de 2010. De acordo com CONTI (2013)¹, “o direito humano à alimentação adequada consiste no acesso físico e econômico de todas as pessoas aos alimentos e aos recursos, como emprego ou terra, para garantir esse acesso de modo contínuo (...). Ao afirmar que a alimentação deve ser adequada entende-se que ela seja adequada ao contexto e às condições culturais, sociais, econômicas, climáticas e ecológicas de cada pessoa, etnia, cultura ou grupo social”.

Desde o início, o PAA operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab vem exercendo o papel de articular a aquisição de produtos alimentícios dos agricultores familiares, por meio das modalidades executadas e o atendimento aos beneficiários consumidores em situação de insegurança alimentar e nutricional.

No decorrer dos onze anos de operacionalização do PAA é possível afirmar que os beneficiários fornecedores foram incentivados a diversificar a produção e o manejo agroecológico dos sistemas produtivos. Por todo esse período foram listados mais de 300 tipos de produtos adquiridos que

1 CONTI, Irio Luiz. Convivência com o semi-árido brasileiro: Autonomia e protagonismo social. Brasília: editora IABS, 2013.

estão divididos nas seguintes categorias: carnes (2,40%), castanhas (0,07%), frutas (34,18%), grãos e oleaginosas (6,99%), hortigranjeiros (44,04%), laticínios (2,65%), mel (0,50%), pescados (1,67%), processados (6,06 %) e sementes (1,43 %)². Até outubro de 2014, foram contabilizados a aquisição de 2,2 bilhões de quilos e pago por eles R\$ 3,2 bilhões.

Todos os produtos foram direcionados direta ou indiretamente ao atendimento às pessoas em situação de insegurança alimentar que estão inseridas nos abrigos, albergues, acampamentos, instituições de amparo à criança/idosos/deficientes, APAEs e similares, associações beneficentes e comunitárias, creches, escolas e pré-escolas, hospitais, instituições de mulheres e religiosas, restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos, resultando no atendimento médio de mais de 7 mil Unidades Receptoras ao ano, onde as escolas e pré-escolas destacam-se com 51% de participação.

Assim, o Programa de Aquisição de Alimentos configura-se num programa relevante na execução de uma política que fortalece a agricultura familiar e concomitantemente busca ofertar uma suplementação alimentar com qualidade àqueles que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Gustavo Lund Viegas
Gerente de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar

2 Os percentuais têm como referência o ano de 2012.



Cesto com Caju - Fruto típico do nordeste brasileiro | Foto: Stefan Kolumban

1 AGRICULTURA FAMILIAR



Aperfeiçoamento do Instrumento de Gestão do PAA na Modalidade Compra com Doação Simultânea - CDS – 2014

A missão da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB - consiste em “Contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícolas e de abastecimento”.

Neste diapasão, o MDS e o MDA firmaram Acordo de Cooperação com a Companhia para a execução do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, nas modalidades de Compra com Doação Simultânea – CDS, Apoio a Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – AFE e Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF.

O Manual de Operações da CONAB – MOC visa divulgar os instrumentos disponibilizados pela Conab e normatizar as suas atividades fins, bem como estabelecer os procedimentos para utilização dos programas e políticas públicas.

O Título 30 do MOC refere-se a modalidade Compra com Doação Simultânea e tem a finalidade de adquirir alimentos de Organizações Fornecedoras (cooperativas/associações), constituídas por agricultores familiares, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, indígenas e integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e de demais povos e comunidades tradicionais, com vistas à doação para Unidades Recebedoras que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Visando o aprimoramento da gestão e a melhoria na execução dos instrumentos de comercialização do PAA, assim como a padronização dos procedimentos e normas, ampliação da transparência pública e maior segurança das operações, foram realizadas em 2014, diversas reuniões com a participação do Grupo Gestor e Comitê Consultivo do PAA, CGU, CONSEA, MDS, MDA e gestores da CONAB, com o objetivo de adequar o referido Programa às novas normatizações e atualizações acordadas. Diante do exposto, resultou a assinatura do Decreto nº 8.293/2014 e as resoluções do Grupo Gestor, os quais culminaram inicialmente na atualização do MOC, Título 30, divulgado por meio do Comunicado nº 19, de 01/09/2014.

O Decreto nº 8.293/2014 apresentou novos conceitos e alterações, tais como: a inclusão do conceito de Unidade Recebedora, novas modalidades de aquisição (aquisição de sementes - MOC em elaboração), a participação do beneficiário fornecedor em mais de uma modalidade de execução, e o aumento do limite de aquisição de produtos por unidade familiar por ano.

Quanto aos novos limites de aquisição por unidade familiar/ano, o Decreto estabelece os seguintes valores de aquisição por meio de Organizações Fornecedoras: CDS: R\$ 8 mil; CDAF: R\$ 8 mil; AFE: R\$ 8 mil; Compra Institucional: R\$ 20 mil; Aquisição de Sementes: R\$ 16 mil.

Em relação às Organizações Fornecedoras, estabeleceram-se os seguintes limites de venda por ano: CDS: R\$ 2 milhões; CDAF: R\$ 500 mil; FE: R\$ 1 milhão e 500 mil (sendo a 1ª primeira operação de R\$ 300 mil); Compra Institucional: R\$ 6 milhões (por meio de chamada pública); Aquisição de Sementes: R\$ 6 milhões (acima de R\$ 500 mil, por meio de chamada pública).



O Título 30 dispõe desde a sua finalidade até as infrações e penalidades, cujas algumas das atualizações discorreremos abaixo:

- Participação sistemática das Unidades Recebedoras na elaboração da proposta e no processo de recebimento e controle dos alimentos;
- Exigência de certificado no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos no caso de aquisições de alimentos orgânicos ou agroecológicos, bem como da exclusividade destes produtos na proposta – CPR Orgânica;
- Obrigatoriedade que as Organizações fornecedoras tenham a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) Jurídica;
- Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) Física, somente dos Beneficiários Fornecedores não relacionados na DAP Jurídica;
- Pactuação com participação do Poder Público Municipal;
- Detalhamento das infrações e penalidades decorrentes das fiscalizações;
- Incentivo às organizações fornecedoras para disseminação de boas práticas de gestão do PAA:

As Documentações Obrigatórias do Título 30 sofreram ajustes para dar mais transparência e responsabilidades aos participantes dos projetos, seguem algumas das inovações:

- A “Proposta de Participação” na Sureg terá início após a entrega, via protocolo, de todos os documentos relacionados na Fase de Habilitação.
- A efetiva contratação do projeto, correspondente à assinatura da Cédula de Produto Rural - CPR, acontecerá após a entrega dos documentos previstos na Fase de Contratação pela organização fornecedora.
- Cópia de ata ou memória da reunião da instância de controle social (Documento 11): registra de forma padronizada a CIÊNCIA da instância de controle (CONSEA, CMDR ou CMAS) à respeito da proposta a ser submetida à Conab; registra o compromisso de exercer o controle social; inova no sentido da padronização do compromisso do acompanhamento.
- Formulário Bipartite entre organização fornecedora e representante do poder público municipal (Documento 2): registra que a organização fornecedora e o representante do poder público municipal pactuaram conjuntamente as Unidades Recebedoras; inova na promoção da articulação entre as ações de abastecimento no município e traz a sua participação na execução do PAA.
- Termo de compromisso da unidade recebedora: registra as responsabilidades e os direitos das unidades recebedoras; inova ao registrar os compromissos das unidades recebedoras, que passam a ser agentes ativos do PAA.
- Termo de compromisso do beneficiário fornecedor: evidencia que o fornecedor conhece as normas do PAA, inclusive a política de descontos da organização fornecedora.

Durante a execução do Projeto foram também adotadas melhorias:

- Vigência da CPR: No mínimo 6 (seis) meses, prorrogáveis mediante aditivo acordado com a

Sureg, até o limite máximo de 24 (vinte e quatro) meses, contados à partir da data de sua assinatura. É facultado à organização fornecedora solicitar o encerramento antecipado da CPR;

- Início das Entregas dos Produtos: A organização somente poderá iniciar as entregas dos produtos a partir da assinatura da CPR, após abertura de conta bancária e recursos empenhados. Qualquer entrega realizada fora da vigência da CPR será de inteira responsabilidade da Organização Fornecedora, não cabendo qualquer pagamento por parte da Conab.
- Cada entrega de alimentos deve ser feita na presença de, pelo menos, um dos responsáveis indicados no Termo de Compromisso da Unidade Recebedora;
- Alterações permitidas, desde que previamente comunicada e com a devida concordância da SUREG são: prorrogação da CPR, alteração de beneficiário fornecedor, alteração de produto (acordada com a Unidade Recebedora) e alteração de Unidade Recebedora.

A modalidade CDS é operacionalizada pela Conab desde 2003, quando foi criada, passando por 09 atualizações, sendo essa última a mais significativa em termos de transparência e divisão de responsabilidades. As próximas atualizações previstas são nas modalidades AFE e CDAF que ocorrerão assim que for publicada a nova norma de operações da Conab – NOC de CDS.

**Cleide Câmara Segurado – Técnica de Operações da
Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar**





Tabela 1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

BÔNUS DE DEZEMBRO/2014					
PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Açai (Fruto)	RO	kg	1,11	0,96	13,51
Algodão em Caroco	RN	15 kg	19,20	18,63	2,97
	TO	15 kg	19,20	19,00	1,04
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	0,98	60,64
	PA	kg	2,49	1,30	47,79
	PI	kg	2,49	1,68	32,53
	TO	kg	2,49	1,20	51,81
Batata	RS	Sc (50 kg)	36,04	33,63	6,69
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,50	25,00
	BA	kg	2,00	1,45	27,50
	ES	kg	2,00	1,79	10,50
	GO	kg	2,00	1,61	19,50
	MG	kg	2,00	1,85	7,50
	MT	kg	2,00	1,60	20,00
	PR	kg	2,00	1,80	10,00
	RO	kg	2,00	1,65	17,50
	SP	kg	2,00	1,40	30,00
Borracha Natural Extrativa - Cernambi	AC	kg	4,90	1,50	69,39
	AM	kg	4,90	2,00	59,18
	MT	kg	4,90	1,60	67,35
	PA	kg	4,90	2,50	48,98
	RO	kg	4,90	1,65	66,33
	TO	kg	4,90	2,81	42,65
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,21	24,01
	RO	kg	5,54	5,47	1,26
Cana-de-Açúcar	MA	t	58,51	55,00	6,00
Castanha de Cajú	PE	kg	1,78	1,75	1,69
Feijão	BA	Sc (60 kg)	95,38	72,21	24,29
	DF	Sc (60 kg)	95,38	76,25	20,06
	GO	Sc (60 kg)	95,38	89,90	5,75
	MG	Sc (60 kg)	95,38	84,05	11,88
	MS	Sc (60 kg)	95,38	57,52	39,69
	MT	Sc (60 kg)	95,38	88,84	6,86
	PB	Sc (60 kg)	105,00	99,87	4,89
	RN	Sc (60 kg)	105,00	104,26	0,70
	PR	Sc (60 kg)	95,38	84,71	11,19
	SC	Sc (60 kg)	95,38	52,33	45,14
	SE	Sc (60 kg)	105,00	58,75	44,05
	SP	Sc (60 kg)	95,38	80,51	15,59
	TO	Sc (60 kg)	95,38	87,69	8,06
Feijão Caupi	AM	Sc (60 kg)	105,00	78,80	24,95
	TO	Sc (60 kg)	105,00	52,50	50,00
	BA	Sc (60 kg)	105,00	52,40	50,10
	PB	Sc (60 kg)	105,00	90,46	13,85
	PE	Sc (60 kg)	105,00	103,77	1,17
Juta-Malva	AM	kg	1,96	1,90	3,06
Laranja	PR	Cx (40,8 kg)	9,13	8,93	2,19
	RS	Cx (40,8 kg)	9,13	8,43	7,67
Leite	CE	litro	1,00	0,97	3,00
	PA	litro	0,73	0,67	8,22
	PE	litro	1,00	0,93	7,00
	SE	litro	1,00	0,98	2,00
Manga	BA	kg	0,92	0,44	52,17
Mangaba	PB	kg	2,53	1,70	32,81
Milho	BA	Sc (60 kg)	24,99	19,34	22,61
	SE	Sc (60 kg)	24,99	22,42	10,28
	MS	Sc (60 kg)	17,67	17,04	9,96
	MT	Sc (60 kg)	13,56	13,39	1,62
	PI	Sc (60 kg)	24,99	21,05	15,77
	TO	Sc (60 kg)	21,60	18,97	12,18
Pequi	MG	kg	0,51	0,24	52,94
Piaçava (Fibra)	AM	kg	1,70	1,33	21,76
	BA	kg	1,70	1,27	25,29
Raiz de mandioca	ES	t	170,00	96,91	42,99
Sorgo	BA	Sc (60 kg)	22,50	18,00	20,00
	GO	Sc (60 kg)	15,33	14,57	4,96
	MG	Sc (60 kg)	15,33	14,15	7,70
	MS	Sc (60 kg)	15,33	13,45	12,26
	MT	Sc (60 kg)	11,16	10,15	9,05
	PI	Sc (60 kg)	22,50	17,00	24,44
	TO	Sc (60 kg)	19,77	16,37	17,20
Tomate	PB	kg	0,84	0,76	9,52
	PE	kg	0,84	0,81	3,57
Trigo	GO	Sc (60 kg)	36,80	35,20	4,80
	MG	Sc (60 kg)	36,80	34,56	6,09
	MS	Sc (60 kg)	36,80	31,89	13,34
	PR	Sc (60 kg)	33,45	29,51	11,78
	RS	Sc (60 kg)	33,45	25,26	24,48
	SC	Sc (60 kg)	33,45	28,76	14,02
	SP	Sc (60 kg)	36,80	29,59	19,59
Triticale	PR	Sc (60 kg)	21,88	19,16	12,43
Umbu (Fruto)	MG	KG	0,53	0,50	5,66

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Novembro/2014



1.2 - Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 30/11/2014

Valores em Reais

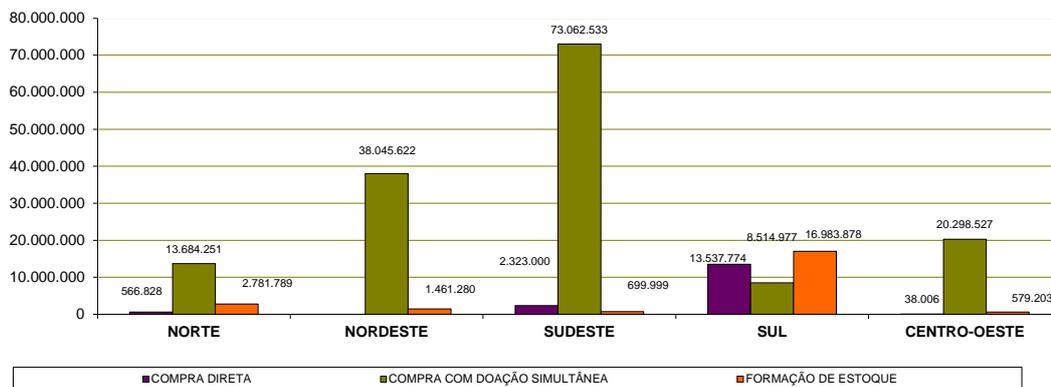
REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	104	566.828	2.240	13.684.251	582	2.781.789	2.926	17.032.867
AC	-	-	-	-	471	2.199.504	471	2.199.504
RO	-	-	386	2.158.226	81	387.885	467	2.546.110
AM	104	566.828	782	4.944.403	30	194.400	916	5.705.631
AP	-	-	442	3.094.838	-	-	442	3.094.838
RR	-	-	15	97.500	-	-	15	97.500
PA	-	-	70	291.153	-	-	70	291.153
TO	-	-	545	3.098.132	-	-	545	3.098.132
NORDESTE	-	-	6.159	38.045.622	188	1.461.280	6.311	39.324.497
MA	-	-	60	390.000	-	-	60	390.000
PI	-	-	36	182.405	-	-	-	-
CE	-	-	76	346.441	-	-	76	346.441
RN	-	-	66	379.033	13	79.300	79	458.333
PB	-	-	745	4.776.657	-	-	745	4.776.657
PE	-	-	189	1.228.492	-	-	189	1.228.492
AL	-	-	1.865	12.331.064	-	-	1.865	12.331.064
BA	-	-	2.761	16.085.505	175	1.381.980	2.936	17.467.485
SE	-	-	361	2.326.025	-	-	361	2.326.025
SUDESTE	291	2.323.000	11.855	73.062.533	100	699.999	12.246	76.085.532
MG	-	-	2.060	12.334.912	-	-	2.060	12.334.912
ES	-	-	2.083	12.719.684	-	-	2.083	12.719.684
RJ	-	-	566	2.598.762	-	-	431	2.598.762
SP	291	2.323.000	7.146	45.409.174	100	699.999	7.537	48.432.173
SUL	1.959	13.537.774	1.543	8.514.977	2.247	16.983.878	5.749	39.036.629
PR	25	193.500	640	3.666.452	305	2.435.328	970	6.295.280
SC	371	2.770.703	80	513.162	-	-	451	3.283.866
RS	1.563	10.573.571	823	4.335.362	1.942	14.548.550	4.328	29.457.484
CENTRO-OESTE	5	38.006	3.291	20.298.527	89	579.203	3.385	20.915.735
MS	-	-	307	1.989.510	-	-	307	1.989.510
MT	5	38.006	1.061	5.880.164	36	171.940	1.061	5.880.164
GO	-	-	1.791	11.580.852	53	407.263	1.844	11.988.115
DF	-	-	132	848.000	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	2.359	16.465.608	25.088	153.605.909	3.206	22.506.149	30.653	192.577.666

Fonte: Conab

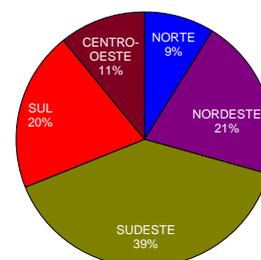
Legenda: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Por Modalidade
Posição Novembro 2014



Por Região Geográfica
Posição: Novembro/2014



Fonte: Conab

Fonte: Conab



1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



1.4 - Comparativo da Execução Mensal do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

MODALIDADES CDS(1), CDAF(2) E CPR-ESTOQUE(3)

Em Reais

MÊS	2013	2014
JANEIRO	110.486	
FEVEREIRO	81.563	1.931.729
MARÇO	6.918.070	24.995.966
ABRIL	6.328.095	15.869.075
MAIO	9.498.370	10.922.489
JUNHO	9.655.927	14.322.477
JULHO	18.021.849	28.956.684
AGOSTO	14.274.108	24.939.048
SETEMBRO	22.014.269	20.143.537
OUTUBRO	24.971.115	18.709.029
NOVEMBRO	34.068.307	31.787.632
DEZEMBRO	78.574.966	
TOTAL	224.517.124	192.577.666

Fonte: Conab
Legenda:

- (1) - CDS - Compra com Doação Simultânea
- (2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar
- (3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar
- (4) - Empenho Liquidado referente a aquisição de alimento

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE

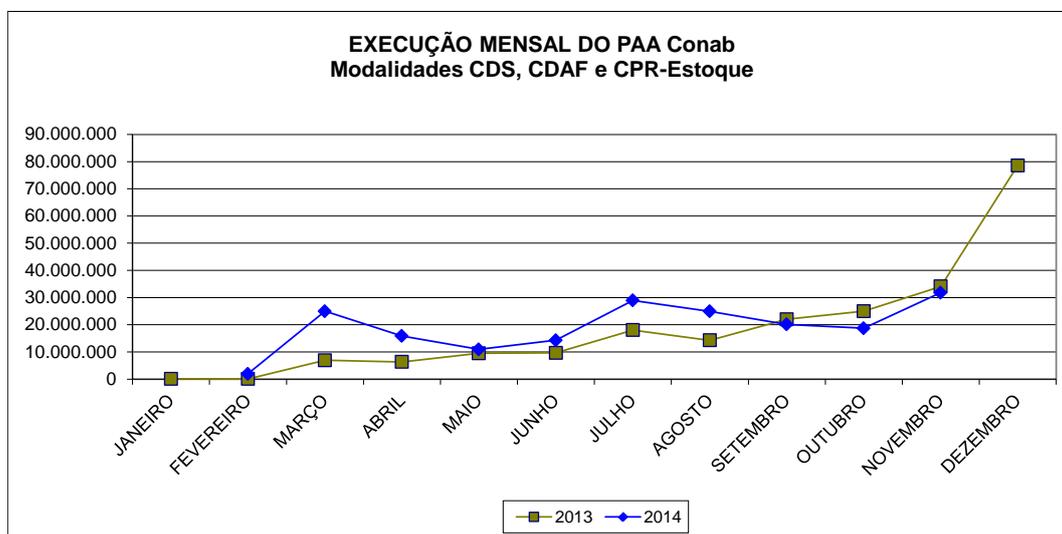
Posição: Novembro 2014

Em Reais

MODALIDADE	VALOR R\$	PERCENTUAL
CDAF(1)	16.465.608	8,6%
CDS(2)	153.605.909	79,8%
CPR - Estoque(3)	22.506.149	11,7%
TOTAL	192.577.666	100%

Fonte: Conab
Legenda:

- (1) - CDS - Compra com Doação Simultânea
- (2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar
- (3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar



2

PESQUISA DE SAFRAS





2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2014/15

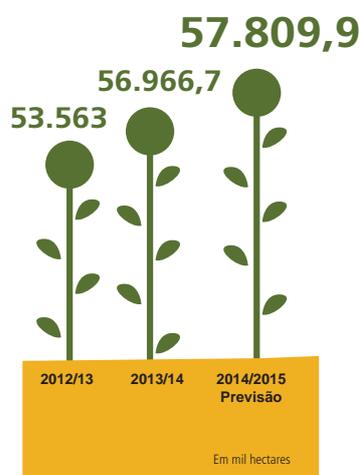
Área Plantada

(Em mil hectares)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO	856,2	1.096,8	1.077,4	843,2	835,7	1.400,3	1.393,4	894,3	1.121,6	1.004,4
AMENDOIM TOTAL	113,1	102,6	115,2	113,8	84,1	84,7	93,9	96,6	105,3	105,0
AMENDOIM 1ª SAFRA	81,8	75,5	88,2	84,0	63,6	66,0	82,1	86,3	94,2	92,2
AMENDOIM 2ª SAFRA	31,3	27,1	27,0	29,8	20,5	18,7	11,8	10,3	11,1	12,8
ARROZ	3.017,8	2.967,4	2.875,0	2.909,0	2.764,8	2.820,3	2.426,7	2.399,6	2.372,9	2.359,5
AVEIA	356,8	321,4	106,1	111,2	126,4	153,8	153,0	170,1	143,1	143,1
CANOLA	-	-	-	-	31,0	46,3	42,4	45,5	45,6	45,6
CENTEIO	4,3	4,3	3,7	4,7	3,6	2,4	2,3	1,5	1,8	1,8
CEVADA	142,9	90,0	98,3	79,3	77,5	87,9	88,4	102,9	108,8	108,8
FEIJÃO TOTAL	4.223,6	4.087,8	3.993,0	4.147,8	3.608,8	3.990,0	3.262,1	3.075,3	3.350,4	3.236,8
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233,3	1.559,6	1.313,4	1.407,0	1.410,1	1.419,9	1.241,4	1.125,0	1.179,9	1.066,3
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051,3	1.703,9	1.866,6	1.973,7	1.444,9	1.755,9	1.394,6	1.299,9	1.491,2	1.491,2
FEIJÃO 3ª SAFRA	939,0	824,3	813,0	767,1	753,8	814,2	626,1	650,4	679,3	679,3
GIRASSOL	66,9	75,4	111,3	75,0	71,0	66,4	74,5	70,1	145,7	145,7
MAMONA	147,9	155,6	162,7	157,5	157,7	219,3	128,2	87,4	101,3	137,6
MILHO TOTAL	12.963,9	14.054,9	14.765,7	14.171,8	12.993,9	13.806,1	15.178,1	15.829,3	15.800,7	15.364,2
MILHO 1ª SAFRA	9.652,8	9.493,9	9.635,6	9.270,5	7.724,0	7.637,7	7.558,5	6.783,1	6.618,0	6.181,5
MILHO 2ª SAFRA	3.311,1	4.561,0	5.130,1	4.901,3	5.269,9	6.168,4	7.619,6	9.046,2	9.182,7	9.182,7
SOJA	22.749,4	20.686,8	21.313,1	21.743,1	23.467,9	24.181,0	25.042,2	27.736,1	30.173,1	31.661,8
SORGO	731,9	704,4	843,4	846,1	697,8	817,4	786,9	801,7	731,0	730,2
TRIGO	2.361,8	1.757,5	1.851,8	2.396,2	2.428,0	2.149,8	2.166,2	2.209,8	2.725,2	2.725,2
TRITICALE	131,1	107,7	94,5	75,7	67,5	46,9	46,9	42,8	40,2	40,2
BRASIL	47.867,6	46.212,6	47.411,2	47.674,4	47.415,7	49.872,6	50.885,2	53.563,0	56.966,7	57.809,9

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em dezembro/2014

Grãos ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

(Em kg/ha)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	3.927	3.893
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.499
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.665
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.307
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.174
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.224	2.224
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	1.039	1.039
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	2.000	2.000
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.831	2.831
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.024	1.004
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.005
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	878	876
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.284
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.429
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	325
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.122
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	4.736
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.255	5.381
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	3.026
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.546
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.183	2.183
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.465	2.465
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.396	3.487

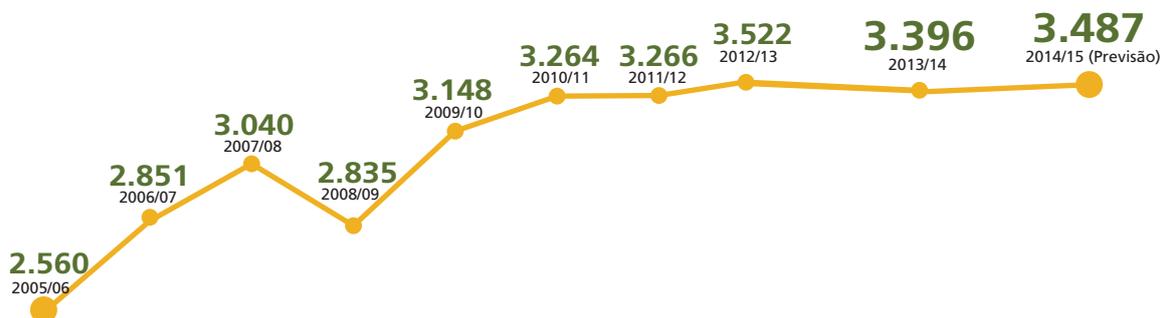
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro/2014

Grãos

PRODUTIVIDADE

Em kg/ha



Fonte: Conab



Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1) Lim. Inferior
ALGODÃO - CAROÇO	1.685,7	2.383,6	2.504,7	1.890,6	1.843,1	3.228,6	3.018,6	2.018,8	2.670,6	2.371,0
AMENDOIM TOTAL	267,7	225,7	303,1	300,6	226,0	226,5	294,7	326,3	315,8	367,5
AMENDOIM 1ª SAFRA	209,4	182,0	256,2	246,1	191,9	199,2	274,6	306,7	291,6	337,9
AMENDOIM 2ª SAFRA	58,4	43,7	46,9	54,5	34,1	27,3	20,1	19,6	24,2	29,6
ARROZ	11.721,7	11.315,9	12.074,0	12.602,5	11.660,9	13.613,1	11.599,5	11.819,7	12.121,6	12.209,3
AVEIA	516,5	378,0	230,2	232,2	244,1	379,0	353,5	397,9	318,2	318,2
CANOLA	-	-	-	-	42,2	69,7	52,0	60,5	47,4	47,4
CENTEIO	6,6	5,9	4,9	6,1	4,8	3,2	3,5	2,7	3,6	3,6
CEVADA	399,4	205,8	264,7	237,0	201,4	283,9	305,1	361,1	307,9	307,9
FEIJÃO TOTAL	3.471,2	3.339,8	3.520,9	3.490,6	3.322,5	3.732,8	2.918,5	2.806,3	3.431,6	3.249,6
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149,3	1.568,0	1.243,1	1.344,5	1.463,1	1.680,3	1.235,6	964,6	1.258,7	1.071,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462,2	996,6	1.445,5	1.371,6	1.022,8	1.325,1	1.063,9	1.106,2	1.309,7	1.305,6
FEIJÃO 3ª SAFRA	859,7	775,2	832,3	774,5	836,6	727,4	619,0	735,3	863,4	872,4
GIRASSOL	93,6	106,1	147,1	109,4	80,6	83,1	116,4	110,0	232,7	208,2
MAMONA	103,9	93,7	123,3	92,5	100,6	141,3	24,8	15,8	44,7	70,6
MILHO TOTAL	42.514,9	51.369,7	58.652,2	51.003,9	56.018,0	57.407,0	72.979,8	81.505,7	79.905,5	78.689,2
MILHO 1ª SAFRA	31.809,0	36.596,7	39.964,1	33.654,9	34.079,2	34.946,7	33.867,1	34.576,7	31.652,9	29.278,4
MILHO 2ª SAFRA	10.705,9	14.773,0	18.688,1	17.349,0	21.938,8	22.460,3	39.112,7	46.928,9	48.252,6	49.410,8
SOJA	55.027,1	58.391,8	60.017,7	57.165,5	68.688,2	75.324,3	66.383,0	81.499,4	86.120,8	95.804,7
SORGO	1.543,0	1.497,1	1.985,5	1.934,9	1.624,2	2.314,0	2.221,9	2.101,5	1.891,2	1.858,8
TRIGO	4.873,1	2.233,7	4.097,1	5.884,0	5.026,2	5.881,6	5.788,6	5.527,9	5.950,0	5.950,0
TRITICALE	306,3	203,8	211,9	184,7	172,1	114,9	112,2	104,8	99,1	99,1
BRASIL	122.530,8	131.750,6	144.137,3	135.134,5	149.254,9	162.803,0	166.172,1	188.658,1	193.460,9	201.554,6

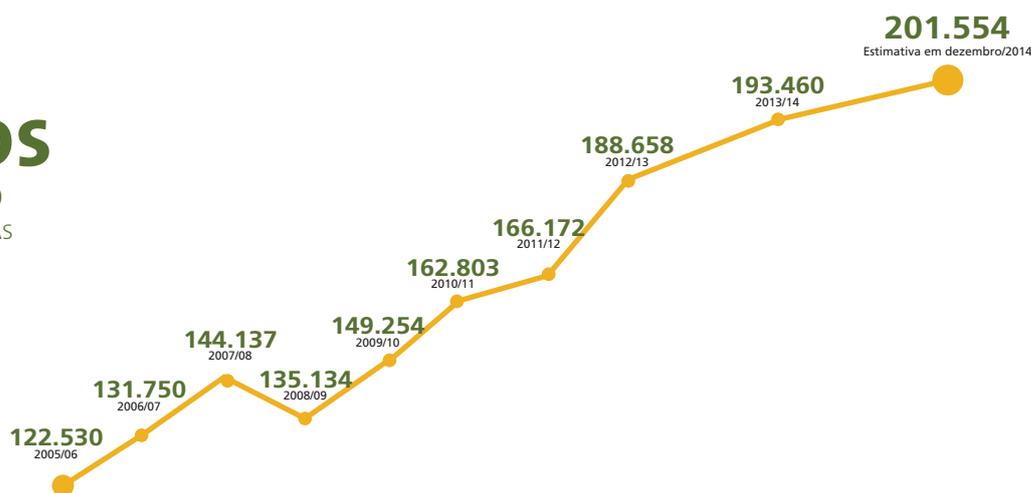
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro/2014

Grãos

PRODUÇÃO

EM MIL TONELADAS



Fonte: Conab



2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

Área Plantada

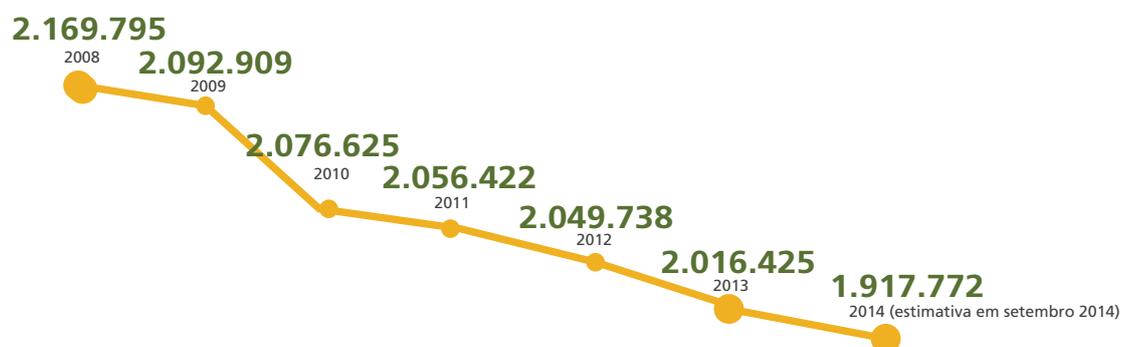
Em hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (*)
Minas Gerais	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	999.826
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	504.178
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.554
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	304.013	309.593	284.582
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	37.867	37.602	36.512
Espírito Santo	489.592	479.798	460.193	452.527	450.128	453.167	445.140
São Paulo	188.495	182.020	167.147	169.538	175.137	162.329	152.665
Paraná	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	33.868
Bahia	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	142.490
Cerrado	-	-	-	-	12.918	11.859	10.884
Planalto	-	-	-	-	100.861	98.474	99.006
Atlântico	-	-	-	-	24.434	24.179	32.600
Rondônia	155.972	154.335	154.879	153.391	125.667	102.840	87.657
Mato Grosso	15.007	15.272	15.186	19.899	21.028	20.890	20.039
Goiás	-	-	-	-	6.320	6.383	6.064
Pará	12.917	12.407	13.500	10.448	10.249	6.383	4.567
Rio de Janeiro	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783
Outros	24.125	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	12.673
BRASIL	2.169.795	2.092.909	2.076.625	2.056.422	2.049.738	2.016.425	1.917.772

Fonte: Conab - Convênio: MAPA-SPA/E / Conab
Legenda: (1) - Estimativa em setembro/2014

Café

ÁREA PLANTADA EM HECTARES



Fonte: Conab



Produtividade | Café

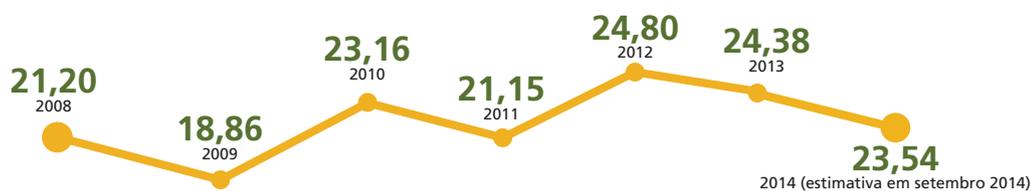
Em sacas por hectares

UF / REGIÃO	SAFRA						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (*)
Minas Gerais	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,62
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,28
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,43
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,19	26,86	18,60
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	20,70	20,66	20,87
Espírito Santo	20,89	21,27	22,05	25,57	27,77	25,81	28,87
São Paulo	23,45	18,81	27,89	18,35	30,59	24,70	29,31
Paraná	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	15,06
Bahia	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	15,98
Cerrado	-	-	-	-	40,85	33,63	39,69
Planalto	-	-	-	-	8,02	6,92	8,13
Atlântico	-	-	-	-	33,28	29,92	31,90
Rondônia	12,03	10,02	15,30	9,31	10,88	13,20	16,95
Mato Grosso	9,20	9,23	13,37	6,92	5,90	8,21	8,14
Goiás	-	-	-	-	39,15	41,60	43,73
Pará	18,04	18,38	16,93	17,61	16,29	19,07	15,26
Rio de Janeiro	19,61	19,03	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87
Outros	20,68	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,55
BRASIL	21,20	18,86	23,16	21,15	24,80	24,38	23,54

Fonte: Conab
 Legenda: (*) - Estimativa em setembro/2014
 Nota: Convênio MAPA-SPAEE Conab

Café

PRODUTIVIDADE EM SACAS POR HECTARES



Fonte: Conab



Produção | Café

Em mil sacas beneficiadas

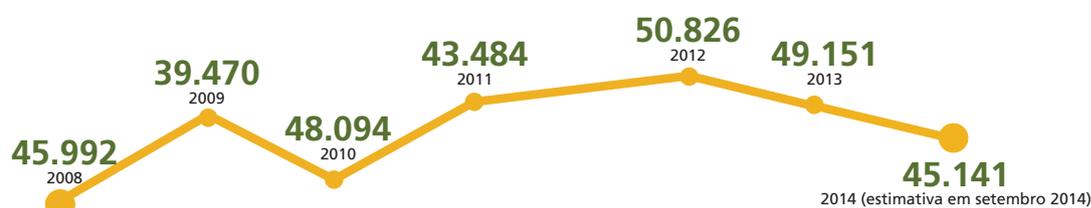
UF / REGIÃO	SAFRA						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (¹)
Minas Gerais	23.581,0	19.880,0	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0	22.620,0
Sul e Centro-Oeste	12.118,0	9.750,0	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0	10.730,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534,0	3.859,0	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0	5.835,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929,0	6.271,0	6.887,0	7.738,0	6.137,0	8.315,0	5.293,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	784,0	777,0	762,0
Espírito Santo	10.230,0	10.205,0	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0	12.849,7
São Paulo	4.420,0	3.423,0	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1	4.473,9
Paraná	2.608,0	1.467,0	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	510,0
Bahia	2.141,0	1.874,0	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.277,0
Cerrado	-	-	-	-	527,7	398,8	432,0
Planalto	-	-	-	-	808,8	681,1	805,0
Atlântico	-	-	-	-	813,1	723,4	1.040,0
Rondônia	1.876,0	1.547,0	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0	1.486,2
Mato Grosso	138,0	141,0	203,1	137,8	124,1	171,5	163,2
Goiás	-	-	-	-	247,4	265,5	265,2
Pará	233,0	228,0	228,6	184,0	167,0	121,7	69,7
Rio de Janeiro	266,0	265,0	250,1	260,0	262,2	281,0	292,4
Outros	499,0	440,0	503,3	476,6	126,5	134,5	133,7
BRASIL	45.992,0	39.470,0	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6	45.141,0

Fonte: Conab - Convênio: MAPA-SPAEE / Conab
Legenda: (¹) - Estimativa em setembro/2014

Café

PRODUÇÃO

EM MIL SACAS BENEFICIADAS



Fonte: Conab



2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

Área Plantada

Em hectare

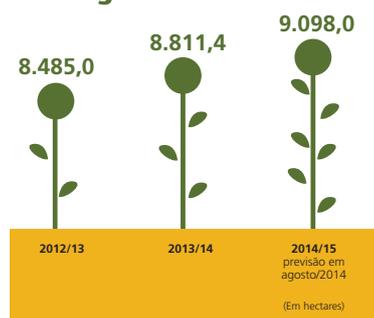
REGIÃO/UF	SAFRA									
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	52
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
AM	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	32
NORDESTE	1.077	1.124	1.037	1.053	1.083	1.113	1.115	1.083	1.030	992
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	53
PB	106	113	113	113	116	112	123	122	122	124
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	263
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	401
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	43
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	52
CENTRO-OESTE	547	605	901	901	940	1.203	1.379	1.504	1.711	1.816
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	694
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	896
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	3.737	3.928	4.540	4.562	4.833	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	801
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	73
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	40
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.679
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	644
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	643
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1
NORTE/NORDESTE	1.096	1.143	1.058	1.069	1.100	1.133	1.149	1.125	1.077	1.045
CENTRO-SUL	4.744	5.020	5.952	5.989	6.310	6.923	7.214	7.360	7.735	8.053
BRASIL	5.840	6.163	7.010	7.058	7.410	8.056	8.363	8.485	8.811	9.098

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto/2014

Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA									
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	73.505
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	69.395
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	72.100
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	68.900
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	75.930
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.025
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	61.280
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	67.640
CE	50.912	56.120	68.889	6.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	74.500
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	44.500
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	47.863
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	54.926
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	57.741
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	57.419
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	70.425
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	71.889
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	72.494
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	67.300
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	75.289
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	75.436
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	74.341
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	55.025
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	51.500
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	76.149
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	73.241
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	73.278
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	55.540
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	56.900
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	74.461
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	72.444

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em agosto/2014



Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA									
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.844
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	304
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	0
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	258
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	828
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.453
NORDESTE	56.600	62.860	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.602
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.395
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	980
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	134
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.339
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	5.957
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.447
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	23.174
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.485
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.691
CENTRO-OESTE	38.807	45.473	66.510	66.510	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	130.536
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	16.382
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	46.691
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	67.464
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	304.920	329.204	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	421.927
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	59.541
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	4.031
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	2.072
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	356.284
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	47.191
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	47.116
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	75
NORTE/NORDESTE	57.673	64.122	69.217	65.510	61.669	63.358	66.017	55.930	56.713	59.446
CENTRO-SUL	373.740	410.678	502.154	505.925	542.845	560.547	494.938	532.986	602.109	599.654
BRASIL	431.413	474.800	571.371	571.434	604.514	623.905	560.955	588.916	658.822	659.099

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto/2014

2.4 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Laranja

Ano Safra	Área Plantada (ha)	Produtividade (cx./ha)	Produção (cx. 40,8 kg)
2009/10	641.704	554	355.423.343
2010/11	555.058	580	322.171.203
2011/12	546.214	715	390.443.282
2012/13	LNR	LNR	LNR
2013/14	483.994	576	278.580.276

Fonte: Conab

Legenda: LNR - Levantamento Não Realizado

Nota: Estimativa em Dez/2013



2.5 - Calendário de Divulgação de Safras

 GRÃOS	
ANO-SAFRA 2014/2015	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
4º	09/jan/2015

 CAFÉ	
ANO-SAFRA 2014	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
3º	16/set/2014
4º	22/dez/2014
ANO-SAFRA 2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (1)	09/jan/2015

Fonte: Conab

Legenda: (1) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior



3 POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



COMPORTAMENTO DOS PREÇOS AGRÍCOLAS NO SEGUIMENTO DO PLANTIO DA SAFRA 2014/15

Os produtos agrícolas tiveram comportamento misto durante o mês de novembro de 2014, mostrando de forma bem contundente os efeitos no preço relativo à produção. Nota-se claramente que os produtos com oferta mais restrita, por qualquer que seja o motivo, apresentam preços que remuneram melhor ao produtor, em detrimento daqueles com excesso de produção.

Particularizando as análises, no último levantamento de safras divulgado pela Conab, dia 10/12/2014, estimou-se que serão produzidas 3,9 milhões de toneladas de algodão em caroço, representando redução de 11,36% em relação à safra passada, motivada, principalmente, pela redução da área plantada em 10,45%. Nota-se, também, que bem pouco da área já está plantada, dado que o calendário avança mais para o final deste exercício e início do próximo ano. A menor área plantada tem se ressentido na medida em que os preços apresentam comportamento de reduções importantes. Comparando-se a média dos preços de novembro de 2014 com a de novembro de 2013, vê-se que o algodão em caroço na Bahia teve redução de 26,09% e no Mato Grosso perda de 20,43%. Com relação ao algodão em pluma os preços apresentaram decréscimos de 24,71% e 21,26%, respectivamente. Com relação às cotações entre os dois últimos meses, ou seja, entre outubro e novembro de 2014, observa-se que na BA o algodão em caroço ficou estável enquanto que no MT houve aumento de 2,05%. Já o algodão em pluma apresentou redução de 0,13% na BA e aumento de 0,12% no MT. Em se tratando do comportamento nas bolsas internacionais, nota-se que em Nova Iorque esse produto teve sua cotação desvalorizada em 20,49% no período de um ano e de 4,33% no último mês, enquanto que na Bolsa de Liverpool as reduções foram de: 20,19% e 3,95%, respectivamente. Esses últimos preços podem sinalizar um ano de preços menores, de modo que a redução de produção pode ser uma medida acertada.

Sobre a produção de arroz, a Conab estima que ficará estável, pois, cresce apenas 0,72%. O plantio já está praticamente concluído e as condições de produção se mostram bastante favoráveis. No que tange aos preços da safra em comercialização, nota-se que o principal produtor, o Rio Grande do Sul, vem mantendo em elevação constante, sendo que na comparação entre os meses de novembro (2014 versus 2013) houve aumento de 9,49% e no último mês, o reajuste foi de 1,38%; comportamento esse que é acompanhado pelo Estado de Santa Catarina, com elevações de 6,63% e 0,03%, respectivamente. Ressalte-se que os aumentos de preços referidos, vêm ocorrendo a despeito das vendas realizadas pela



Conab nos últimos meses. Entretanto, se deslocar a análise para os Estados do Maranhão e Mato Grosso, vê-se resultados diferentes. No MA, terceiro maior produtor, os preços de um ano apresentam redução de 6,98% e do último mês ganho de 5,47%, enquanto que no MT, quarto maior produtor, os preços em um ano subiram 4,19%, a despeito de ter havido redução de 4,73% no último mês. A principal explicação para esse fato diz respeito ao acesso a mercados em cada uma das localidades. Enquanto o MA e MT têm que buscar os mercados locais; o RS e SC podem direcionar parte de sua produção para o mercado externo e serem beneficiados com a melhor cotação do dólar nos últimos tempos. De uma forma geral pode-se atribuir a manutenção dos preços em patamares mais remuneradores para os produtores ao quadro de suprimento do produto que tem-se mantido ajustado, com estoque de passagem de baixa monta.

.Com relação ao café, a última estimativa de safra que a Conab colocou no mercado foi em setembro de 2014, que apontava uma redução de 16,79% na produção de arábica, com estimativa de colheita de 32,1 milhões de sacos, mas com aumento de 19,95% na produção do conilon, com a produção prevista em 13,0 milhões de sacas. Em função da redução da produção do total de cafés no Brasil, os preços tiveram elevações importantes. Assim, os preços do café arábica na BA foram elevados em 77,39% no período de novembro de 2013 a novembro de 2014 e em MG com 94,02%, enquanto que os preços do último mês tiveram redução de 7,70% na BA e de 2,44% em MG. O café conilon, por sua vez, apresentou ganhos menores na faixa de um ano, com 41,21% no Estado do Espírito Santo e 25,09% em Rondônia, mantendo-se em elevação no último mês com 3,64% e 2,91%, respectivamente. Nas bolsas internacionais esse produto teve aumento nas cotações em 78,14%, entre os meses de novembro em Nova Iorque e de 36,19% em Londres, entretanto, nos últimos meses vem perdendo força com desvalorização de 8,01% e 1,33%, respectivamente.

O feijão foi outro produto que o excesso de oferta trouxe graves consequências para os produtores rurais com muito produto sendo vendido a preços bem reduzidos. Na comparação entre os meses de novembro o feijão caupi teve desvalorização de 31,28% no Estado do Ceará e de 11,99% no Estado do Rio Grande do Norte, mas no último mês teve leve recuperação no CE com aumento de 0,17%, e mantendo-se em queda no RN com 6,00%. O feijão cores apresentou preços ainda mais desvalorizados, com perdas em um ano de 72,98% na BA e de 67,84% no PR. No último mês com redução da oferta já se observava ganhos de 2,53% e 5,43%, respectivamente. No caso do feijão preto houve queda entre os meses de novembro em 32,13% no PR e elevação

de 9,09% no Estado do Rio Grande do Sul, enquanto que os preços do último mês mostram evolução de 2,11% e 35,38%, respectivamente. Em função dos preços desvalorizados e a necessidade de se fazer vazios sanitários em algumas regiões o produtor plantou na primeira safra uma área 9,63% menor que no ano passado, provocando com isso a recuperação dos preços que vem ocorrendo nos últimos meses. Se a recuperação dos preços que vêm se iniciando não incentivar o aumento da produção, é possível que seja observado um ano com preços mais remuneradores para os produtores.

A produção de mandioca vem se recuperando das condições climáticas desfavoráveis do ano passado e com isso os preços vêm se mostrando menos atrativos, mas ainda bem valorizados se comparados as cotações de anos anteriores. A raiz de mandioca na BA apresentou perda de 43,44% entre os meses de novembro de 2013 e novembro de 2014, no Estado do Mato Grosso do Sul a perda foi de 56,74%, no PR redução de 53,37% e no Estado do Pará desvalorização de 23,04%. Com relação aos preços do último mês, nota-se que na BA a valorização foi bem intensa, com 23,31%. No MS o aumento foi de apenas 3,43% e no PR de 3,98%. No sentido oposto, tem-se o Estado do Pará apresentando redução de 10,48%. Com esse comportamento dos preços da matéria-prima, os derivados também apresentaram reduções nos preços anualizados; na BA a queda foi de 45,70%, no MS, 69,47% e no PA, 45,16%. Falando dos preços do último mês, há de se dizer que houve comportamento misto, pois na BA houve aumento de 5,43% e desvalorização de 8,09% no MS e de 6,05% no PA.

O milho vinha apresentado preços em queda até que com a desvalorização mais acentuada do Real voltou a apresentar aumentos importantes. Assim, os preços anualizados apresentaram redução ainda na BA, com queda de 23,06%, todavia, nos demais Estados analisados ocorreram os aumentos assim definidos: MT ganhos de 25,14%, PR de 11,18% e o RS de 1,52%. Nos preços do último mês houve aumentos generalizados; na BA de 15,56%, no MT de 17,85%, no PR de 11,66% e no RS de 5,16%. Com relação às cotações na Bolsa de Chicago, observa-se que para primeira entrega, estas tiveram quedas de 12,09% entre novembro de 2013 e novembro de 2014, mas com ganhos de 6,71% no último mês. Para esse produto a Conab estima que haverá redução de 2,76% na área plantada, com a produção 1,52% menor que a do ano anterior. Há de se levar em conta que se forem confirmadas essas previsões haverá a formação de um volume de estoques de passagem bastante preocupante, já que poderá atingir a cifra de 19,4 milhões de toneladas, sendo forte indicador de desvalorização dos preços internos. Haja vista que 62,79% da safra prevista devem vir da segunda safra, que ainda será plantada no próximo ano, esses números podem ser modificados, tanto no que



diz respeito à produção quanto às exportações e, com isso, tornar os resultados econômicos da atividade mais interessantes para o produtor.

Os preços da soja ao produtor em um ano apresentaram desvalorizações em todos os Estados analisados. Na Bahia a perda foi de 10,12%, no MT de 9,60% e no PR de 11,16%, enquanto que os preços do último mês foram de ganhos importantes com 6,09% na BA, 5,71% no MT e 6,48% no PR. De certa forma, nota-se que os preços nacionais estão em linha com as cotações na Bolsa de Chicago, vez que houve desvalorização de 20,42% entre novembro de 2013 e novembro de 2014 e ganhos de 7,03% no último mês. A última avaliação de safras da Conab apontou a possibilidade de produção de 95,8 milhões de toneladas, ou seja, ganhos de 11,24% em relação à passada. Para que o quadro de suprimento não fique inflado, será necessário o incremento das exportações de todos os componentes do Complexo Soja. Caso isso não ocorra e se não houver sustentação na CBOT, corre-se o risco de que em 2015 a comercialização desse produto ocorra em níveis de preços menores.

Os preços ao produtor de trigo entre os meses de novembro de 2013 e novembro de 2014 apresentaram quedas de 35,39% no PR e de 32,85% no RS. No atacado as cotações também tiveram desvalorizações, de 38,21% e 32,12%, respectivamente. A farinha de trigo apresentou perdas de 15,90% e 15,56%. Com relação aos preços do último mês, o trigo do PR apresentou ganho de 0,17% e o RS perdas de 2,02%. No atacado, por sua vez, os ganhos foram de 4,85% e 10,69% no PR e no RS, e para a farinha ganhos de 2,52% e estabilidade, respectivamente. Havia um grande otimismo da produção de trigo com a estimativa inicial de que o Brasil iria produzir 7,7 milhões de toneladas, segundo dados divulgados pela Conab, em outubro de 2014. Entretanto, as principais regiões produtoras foram submetidas a chuvas que provocaram a redução da quantidade e qualidade a ser produzida, de modo que as projeções foram ajustadas para apenas 5,9 milhões de toneladas, ou seja, perda de 22,73%. A presente análise de preços ainda espelha a situação de oferta abundante e por esse motivo, preços em baixa. Espera-se que com o ajuste da produção e com as reais condições, os preços voltem a reagir e levem os produtores a venderem por um preço justo.

Paulo Morceli – Superintendente de Gestão da Oferta



3.1 - Preços Mínimos

Safra Verão - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Algodão						
em caroço	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	19,20	21,41
	mai-14	mar-15	15 kg	Centro-Oeste	19,20	21,41
em pluma	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	54,90	54,90
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro - Oeste	54,90	54,90
Caroço de algodão	mai-14	mai-15	15 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	3,15	3,15
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro-Oeste	3,15	3,15
Amendoim Comum	fev-14	fev-15	25 kg	Todo Território Nacional	20,57	20,57
Arroz em Casca						
Longo Fino Tipo 1	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	25,80	27,25
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	33,00	33,00
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	31,86	32,70
Longo Tipo 2	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	18,90	18,90
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	21,30	21,30
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	24,45	24,45
Borracha Natural Cultivada	jan-14	jan-15	kg	Todo Território Nacional	2,00	2,00
Feijão comum cores	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	95,00	95,00
Feijão comum preto	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	105,00	105,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Sul, Sudeste	0,67	0,71
	jul-13	jul-14	l	Centro-Oeste (exceto MT)	0,65	0,69
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Juta/Malva						
Embonecada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	1,96	1,96
Prensada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	2,17	2,17
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	170,00	170,00
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	41,50	41,50
Fécula T-2	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	1,02	1,02
Milho	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	17,67	17,67
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Milho de Pipoca	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	0,53	0,53
Soja	jan-14	jan-15	60 kg	Brasil	25,11	26,38
Sorgo	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	15,33	15,33
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16

Preços Mínimos - Uva - 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2012/2013	2013/2014			2013/2014	2014/2015
Uva	jan-13	jan-14	kg	Sul, Sudeste e Nordeste	0,57	0,63

Preços Mínimos - Produtos Regionais - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Alho	jul-13	jul-14	kg	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	2,98	3,01
	jul-13	jul-14	kg	Sul	3,10	3,84
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro Oeste	4,69	4,74
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste e Espírito Santo	5,00	5,59
Carnaúba cultivada (cera) - Tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,43	7,91
Castanha de Caju	jul-13	jul-14	kg	Norte e Nordeste	1,56	1,70
Casulo de Seda	jul-13	jul-14	kg	PR e SP	7,70	8,66
Guaraná em Grão	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro-Oeste	12,30	12,30
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,58	7,58
Mamona em Baga	jul-13	jul-14	60 kg	Brasil	55,80	63,47
Sisal em Bruto	jul-13	jul-14	kg	BA, PB e RN	1,41	1,64

Fonte: Conab

Preços Mínimos - Café Arábica e Conilon - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Café						
Arábica	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	307,00	307,00
Conilon	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	156,57	180,80

(1) Cacau cultivado Safra 2013/2014 preços vigentes para região Nordeste
Fonte: Conab

3.2 - Preços Mínimos - Safras: Norte/Nordeste 2014 e 2015, de Inverno e Produtos da Sociobiodiversidade – Safras 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2014	2015			2014	2015
1 - SAFRA NORTE/NORDESTE						
Algodão						
em caroço	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	19,20	21,41
em pluma	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	54,90	54,90
caroço de algodão	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	3,15	3,15
Feijão Cores	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	95,00	95,00
Feijão Preto	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	105,00	105,00
Feijão Caupi (macaçar)	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste	60,00	60,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Nordeste	0,69	0,73
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Norte/Nordeste	188,00	188,00
Goma/Polvilho	jan-14	jan-15	1 kg	Norte/Nordeste	1,20	1,20
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Norte/Nordeste	45,00	45,00
Milho	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA Sul do MA e Sul do PI)	24,99	24,99
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA Sul do MA e Sul do PI	21,60	21,60
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Sorgo	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA Sul do MA e Sul do PI)	22,50	22,50
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA Sul do MA e Sul do PI	19,77	19,77
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16
2. SAFRA DE INVERNO						
Aveia	2013/2014	2014/2015	t	Sul	267,00	359,67
Canola	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	531,00	596,00
Cevada cervejeira	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	378,00	392,00
Girassol	jul-13	jul-14	60 kg	Sul e C-O	30,60	33,23
Trigo	jul-13	jul-14	t	Sul	531,00	557,50
	jul-13	jun-14	t	Sudeste, C-O e BA	584,17	613,33
Triticale	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	302,00	364,67
3. PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE						
Açaí (fruto)	2013/2014	2014/2015	kg	Norte/Nordeste e MT	1,07	1,11
Andiroba (amêndoa)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	1,14	1,29
Babaçu (amêndoa)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	2,49	2,49
Baru (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Bioma Cerrado	0,25	0,25
Borracha Natural Cernambi Extrativista	jul-13	jul-14	kg	Bioma Amazônia	4,50	4,90
Cacau extrativo – amêndoa	jul-13	jul-14	kg	Norte	5,46	5,54
Carnaúba – cera tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	8,12	8,12
Carnaúba - pó cerífero – Tipo B	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	4,97	4,97
Castanha do Brasil com casca	jul-13	jul-14	kg	Norte e MT	1,18	1,18
Juçara – fruto	jul-13	jul-14	kg	Sul e Sudeste	1,84	1,87
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	1,07	1,11
Macaúba	-	jul-14	kg	CE, MG e MS	-	0,45
Mangaba (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	2,53	2,53
	jul-13	jul-14	kg	Sudeste e Centro Oeste	1,20	1,20
Pequi (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste	0,43	0,43
	jul-13	jul-14	kg	Sudeste e Centro-Oeste	0,48	0,51
Piaçava (fibra)	jul-13	jul-14	kg	Bahia	1,70	1,70
	jul-13	jul-14	kg	Norte	1,45	1,70
Pinhão	-	jul-14	kg	Sul, MG e SP	-	2,26
Umbu	jul-13	jul-14	kg	Brasil	0,52	0,53

Fonte: Conab



3.3 - Preços Mínimos de Sementes - Safras Verão e Inverno 2013/2014 e 2014/2015 e Regiões Norte e Nordeste 2014 e 2015

PRODUTO / SAFRA	INÍCIO DA OPERAÇÃO		UF/REGIÕES AMPARADAS	R\$/ kg	
	2013/2014	2014/2015		2013/2014	2014/2015
1. SAFRA VERÃO					
Algodão	03/14	03/15	Sul, Sudeste e BA-Sul	0,9161	0,9161
	05/14	05/15	Centro-Oeste	0,9161	0,9161
Amendoim	02/14	02/15	Brasil	2,7393	2,7393
Arroz Longo Fino	02/14	02/15	Todo território nacional	0,9762	1,0301
Arroz Longo	02/14	02/15	Todo território nacional	0,7151	0,7151
Feijão Comum	11/13	11/14	Sul, Sudeste, CO e Bahia-Sul	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte e Nordeste	1,6762	1,6762
Juta/Malva	01/14	01/15	Norte	5,7553	5,7553
Milho Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,7496	-
	01/14	-	MT e RO	1,2989	-
Milho Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	0,9724	0,9724
	01/14	01/15	MT e RO	0,7459	0,7459
Soja	01/14	01/15	Todo território nacional	0,9627	1,0114
Sorgo Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	-
	01/14	-	MT e RO	1,1050	-
Sorgo Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	1,5179
	01/14	01/15	MT e RO	1,1050	1,1050
2. SAFRA NORDESTE					
Algodão	07/14	07/15	Norte/Nordeste (exceto Ba-Sul)	0,9161	0,9161
Feijão Comum	01/14	01/15	Norte /Nordeste (exceto Ba-Sul)	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte /Nordeste	1,6762	1,6762
Milho Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	2,1365	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,4744	-
Milho Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,1881	1,1881
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	1,3752	1,3752
Sorgo Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	-
Sorgo Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	1,9565
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	2,2278
3. SAFRA INVERNO					
Aveia	07/13	07/14	Sul	0,4500	0,6100
Cevada	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,6100	0,6300
Girassol	07/13	07/14	Sul e Centro-Oeste	0,7000	0,7600
Trigo	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	1,2700	1,3300
Triticale	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,5200	0,6300

Fonte: Conab

Nota: (*) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

3.4.1 - Algodão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Caroço (15 kg)						
BA	23,00	21,00	21,60	20,75	17,00	17,00
CE	24,00	26,00	25,77	25,43	25,44	25,44
GO	23,50	21,53	19,70	19,37	19,18	19,20
MG	27,00	27,00	26,60	16,17	15,00	
MS	20,97	19,19	17,15	16,70	15,67	15,50
MT	25,65	22,68	20,66	20,41	20,00	20,41
PB	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50
PI	20,06	18,13	17,50	17,13	17,00	17,00
RN	20,42	20,70	18,47	18,29	18,73	18,63
SP	24,00	26,02	26,22	26,00	26,00	26,00
TO	22,00	21,75	20,56	19,13	18,85	19,00
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	67,75	57,50	53,01	53,24	53,11	53,04
GO	68,99	59,20	53,79	51,43	49,94	49,45
MG	74,36	66,78	61,30	50,94	53,21	53,52
MS	70,44	60,10	55,24	53,26	52,53	52,32
MT	63,70	56,10	52,06	51,01	50,10	50,16
TO	69,63	60,13	54,36	53,31	53,00	52,81
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	68,75	71,75	65,60	64,00	65,00	65,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	75,61	70,01	65,67	66,72	67,42	65,56
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	69,31	61,42	58,69	61,07	61,93	60,03

Fonte: Conab
S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	76,67	68,35	64,97	66,02	63,72	60,96
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	84,65	83,6	74,02	73,73	70,34	67,56
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	74,30	71,16	65,15	65,18	63,50	59,67

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA



3.4.2 - Arroz

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	46,00	50,00	50,00	50,25	50,40	51,75
Arroz em Casca (60kg)						
AC	41,82	51,16	50,70	50,00	50,00	50,00
AM	54,63	59,66	59,36	59,87	60,06	S/C
BA	43,50	38,38	37,20	37,00	37,00	37,00
CE	43,76	42,16	41,18	41,18	42,05	43,18
PA	37,62	40,26	40,35	44,79	43,89	41,58
PE	42,25	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	82,00	74,00	73,01	73,00	72,92	72,80
RO	42,70	38,05	37,91	39,46	S/C	38,00
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA	48,27	44,73	44,73	43,06	42,57	44,90
PI	41,20	41,00	40,92	40,40	39,80	39,80
PR	52,23	50,33	50,33	50,48	50,80	51,03
SE	43,74	33,75	35,17	38,43	39,57	39,84
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RJ	35,00	38,96	38,37	38,37	38,37	37,19
SC	31,98	34,41	34,17	34,07	34,09	34,10
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	45,53	45,36	45,53	45,53	45,53	47,23
MS	44,39	45,02	45,02	45,10	45,83	46,76
MT	36,32	31,47	30,54	36,36	39,72	37,84
PB	50,00	50,00	45,00	45,00	45,00	45,00
PI	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61
PR	47,66	48,43	47,97	48,21	48,16	48,60
SP	42,27	46,20	46,43	46,63	47,04	47,30
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (50kg)						
RS	32,77	35,13	34,99	35,49	35,39	35,88
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	46,29	44,87	44,74	44,20	40,95	41,21
TO	45,16	41,84	42,18	41,71	42,67	42,76
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado (30 kg)						
PI	61,67	63,50	63,50	63,83	63,43	62,80
PR	48,69	50,86	50,93	51,33	51,94	51,69
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	48,40	49,28	51,01	57,97	58,22	61,11
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	46,65	48,23	51,82	55,50	57,32	60,08
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,41	2,18	2,15	2,26	2,26	2,27
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	48,09	48,44	48,38	49,53	49,99	49,97
PI	62,00	63,83	63,83	64,27	64,42	64,79
PR	46,28	45,14	44,84	44,79	45,48	45,78
RN	65,00	70,00	73,01	73,00	72,92	72,80
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	95,00	91,67	85,00	86,25	96,40	92,00
PE	125,00	121,25	127,00	126,25	124,40	123,50
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	62,08	62,93	63,00	63,38	65,00	65,00

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)						
AM	61,38	63,25	64,00	63,05	63,45	64,88
CE	57,50	61,00	61,20	60,25	61,20	61,88
GO	54,50	58,50	58,50	58,75	58,00	58,88
RJ	56,91	60,57	60,57	60,51	60,67	59,07
RR	60,00	65,00	65,00	65,00	62,20	60,25
TO	54,50	52,45	53,80	52,00	51,90	55,00
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)						
TO	110,00	101,25	101,00	105,00	103,60	110,00
Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	57,63	61,78	61,23	58,00	58,46	60,00
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MS	45,08	46,67	46,67	46,33	46,77	48,33
VAREJO						
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)						
GO	2,29	2,69	2,50	2,44	2,60	2,54
RJ	2,69	2,73	2,85	2,82	2,87	2,96
SP	2,30	2,45	2,40	2,41	2,38	2,35
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)						
GO	4,76	4,87	4,90	4,85	4,97	4,98
SP	4,45	4,40	4,33	4,30	3,98	3,90
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
Bangkok	48,93	49,01	54,14	52,20	54,02	55,52

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.3 - Café

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica (60kg)						
BA	231,35	366,40	408,63	408,80	444,64	410,39
ES	160,63	246,13	274,60	276,25	285,00	286,63
MG	237,42	379,99	420,31	422,85	472,16	460,64
SP	242,20	398,16	411,27	426,90	481,21	492,04
Café Conilon (60 kg)						
ES	183,92	233,36	233,73	238,50	250,59	259,72
RO	168,75	198,13	200,33	199,00	205,12	211,09

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Café em Grãos (1 libra)						
Nova Iorque	105,83	175,31	189,30	188,85	205,05	188,53
Café em Grãos (t)						
Londres	1.513,38	2.028,16	1.982,70	2.000,19	2.088,95	2.061,08

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger



3.4.4 - Mandioca

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Farinha de Mandioca (45 kg)						
MT	170,00	167,27	163,00	166,00	184,00	184,00
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	152,50	123,75	129,00	121,25	110,00	107,50
BA	134,96	85,96	71,72	70,79	69,51	73,28
CE	143,75	81,07	78,86	57,50	62,43	61,43
MA	230,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
MG	187,50	127,50	121,50	105,00	70,00	143,00
MS	163,75	60,00	60,00	60,00	54,40	50,00
PB	156,88	92,75	77,40	76,94	78,35	84,50
PE	156,96	113,39	103,86	95,36	94,71	90,89
PI	78,33	87,50	88,83	89,17	89,17	97,92
RN	134,92	82,08	92,14	70,00	71,97	68,08
SE	137,50	84,69	86,00	97,50	88,00	72,50
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	209,50	119,11	143,69	151,34	122,28	114,88
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,40	3,06	2,86	2,58	2,69	2,48
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	129,60	160,00	146,00	150,00	125,00	150,00
Polvilho (1 litro)						
TO	3,21	3,20	3,13	3,30	3,44	3,48
Polvilho (50 kg)						
PB	151,00	111,50	102,67	133,33	158,33	135,25
Polvilho (60 kg)						
PI	149,00	149,00	149,00	149,00	149,00	149,00
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	1,35	2,03	1,88	1,60	1,69	1,75
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	18,17	12,64	12,85	12,25	12,29	12,36
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	742,50	407,50	362,00	320,00	244,00	197,50
BA	486,18	260,53	215,79	195,72	223,02	275,00
CE	397,37	264,68	263,27	219,16	226,86	246,82
ES	422,05	152,38	133,56	107,18	96,91	103,07
GO	416,17	450,00	450,00	448,04	443,76	437,25
MA	916,12	1.304,39	1.472,59	1.575,34	N/D	N/D
MS	537,50	229,00	212,40	216,00	224,80	232,50
MT	315,00	372,50	380,00	384,75	435,00	435,00
PA	372,40	247,05	293,91	331,19	320,14	286,59
PB	535,00	255,00	183,77	191,61	197,29	202,18
PE	630,69	290,51	273,64	234,93	211,82	197,26
PI	380,27	398,63	398,63	377,22	364,37	387,53
PR	510,54	250,27	241,56	228,14	228,96	238,08
RN	458,73	243,75	236,22	197,95	202,47	187,77
RS	351,34	430,66	423,48	413,55	426,65	430,68
SE	600,00	355,00	300,00	300,00	308,00	262,50
SP	418,45	230,69	219,79	208,34	209,79	210,35
TO	388,33	393,17	394,07	394,92	393,00	395,83

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	0,97	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
AM	1,08	1,15	1,00	1,09	1,15	1,08
MG	0,40	0,35	0,33	0,29	0,25	0,33
RO	0,79	0,83	0,96	0,93	0,97	0,97
RR	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	14,00	13,00	13,00	15,00	15,80	15,00
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	153,75	140,31	140,00	140,00	130,00	127,19
BA	131,83	102,17	81,00	75,75	76,95	83,44
CE	139,25	92,25	87,00	67,50	65,80	72,50
MA	166,25	344,17	343,33	343,33	343,33	343,33
MS	163,75	60,00	60,00	60,00	54,40	50,00
PB	167,08	107,00	108,80	104,25	103,20	113,25
PE	159,53	116,16	107,65	100,00	98,50	95,16
PI	183,00	170,00	170,00	172,25	166,20	142,90
Farinha de Mandioca (60 kg)						
TO	312,92	285,00	266,67	238,71	225,33	226,25
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	4,39	3,71	3,34	3,08	2,77	2,49
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,42	4,01	3,68	3,46	3,22	2,71
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	65,61	53,44	51,39	44,16	39,98	39,88
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	140,00	101,75	104,47	96,13	89,03	131,13
SP	147,50	104,25	94,39	86,00	81,21	85,08
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	6,20	5,20	5,20	5,00	4,64	4,00
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	3,80	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
RO	4,39	3,49	3,31	3,38	3,40	3,17
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	4,00	3,76	3,76	3,77	2,71	2,52
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	100,25	57,50	67,50	47,00	61,00	59,75
PR	70,68	38,80	37,54	35,49	34,22	35,40
TO	74,13	80,04	74,53	70,21	67,45	65,75
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	153,75	71,25	67,50	66,25	70,80	68,00
Polvilho (60 kg)						
PI	190,00	191,00	191,00	196,25	193,80	188,50
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	61,44	37,08	36,46	35,49	37,14	36,36
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	76,00	78,00	78,00	78,00	77,60	77,00

Fonte: Conab



3.4.5 - Milho

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Milho em Grão (60kg)						
AC	28,05	35,00	30,96	28,00	28,00	28,00
AL	34,75	40,25	47,00	35,13	34,00	33,20
BA	29,05	25,07	26,19	20,13	19,34	22,35
CE	32,00	34,11	32,42	33,01	34,25	34,25
DF	SI	19,10	17,91	17,90	19,30	23,88
ES	33,75	29,00	27,60	28,75	28,00	29,75
GO	19,77	18,18	17,01	16,89	17,93	21,03
MA	31,70	33,98	32,02	25,40	25,25	28,56
MG	23,23	22,20	20,60	20,82	21,63	25,51
MS	17,28	16,71	16,13	15,91	17,04	20,42
MT	12,61	12,54	12,52	12,26	13,39	15,78
PA	30,76	36,36	31,74	31,37	29,88	24,91
PB	41,70	41,76	41,23	37,84	37,36	36,28
PE	48,52	36,82	34,87	34,23	34,42	35,03
PI	30,06	29,94	27,08	21,05	19,09	19,29
PR	18,52	19,41	19,09	18,46	18,44	20,59
RJ	34,80	31,57	30,24	30,00	30,00	33,84
RN	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00
RO	18,43	19,48	18,12	18,45	16,00	S/C
RR	36,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00
RS	23,10	23,48	22,49	22,43	22,30	23,45
SC	22,91	21,59	21,36	20,96	20,86	22,76
SE	23,08	S/C	S/C	S/C	22,42	25,02
SP	22,14	24,05	20,02	18,25	19,96	22,60
TO	24,57	22,68	19,11	18,50	18,97	21,11
ATACADO						
Milho em Grão (50kg)						
MS	15,78	14,83	14,80	15,38	15,24	20,00
Milho em Grão (60kg)						
AM	44,28	54,52	52,85	49,25	47,75	47,64
BA	30,86	40,00	36,64	32,07	32,50	42,00
CE	40,25	32,30	32,83	35,72	29,42	30,79
ES	29,50	39,81	38,25	28,03	36,11	37,19
MA	46,67	27,80	26,98	37,00	27,68	31,81
MG	31,95	46,67	46,67	27,00	37,00	37,00
MS	18,55	29,33	27,38	16,20	26,66	32,34
PI	44,80	17,13	16,65	39,22	17,66	20,75
PR	21,53	42,60	39,87	20,85	37,83	35,45
RR	SI	45,67	46,00	44,00	44,00	44,00
RS	27,15	26,21	26,66	25,04	25,83	27,57
SC	28,12	27,09	26,92	26,84	26,66	28,44
SE	24,67	33,17	31,00	32,06	25,25	26,19
SP	25,58	25,73	22,20	21,75	22,76	24,00
TO	30,00	34,80	33,90	30,65	29,08	30,00
VAREJO						
Flócos de Milho Pré-Cozido (500g)						
GO	2,66	2,65	2,68	2,83	2,93	2,91
RJ	1,98	2,21	2,21	2,15	2,35	2,24
SP	2,15	2,30	2,30	2,33	2,30	2,27
Fubá de Milho Comum Mimoso (1 kg)						
GO	2,67	2,52	2,41	2,60	2,56	2,57
RJ	1,32	1,55	1,55	1,62	1,45	1,63
SP	2,20	2,30	2,30	2,33	2,30	2,28
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	24,24	22,85	22,97	21,68	23,78	26,82

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Chicago (1 tonelada)	166,50	151,76	141,30	132,03	137,16	146,37
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Argentina (1 tonelada)	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.6 - Soja

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Soja em Grão (60kg)						
BA	62,17	54,45	55,41	52,69	52,67	55,88
DF	SI	60,00	59,50	57,42	56,60	61,75
GO	60,20	55,02	54,27	51,96	51,19	54,14
MA	50,48	54,20	54,20	51,39	51,46	53,15
MG	65,81	59,91	59,91	59,91	59,91	59,91
MS	67,18	57,74	58,45	54,76	55,70	60,30
MT	62,08	53,86	55,89	53,57	53,09	56,12
PA	59,06	58,75	52,60	52,38	55,10	54,50
PI	56,17	52,38	53,30	53,75	53,40	55,25
PR	67,29	58,17	57,76	54,66	56,14	59,78
RO	58,25	51,75	49,30	48,50	47,40	48,25
RR	72,00	77,00	72,93	67,63	58,24	57,57
RS	64,78	58,51	57,27	54,70	53,15	57,00
SC	66,43	58,22	57,73	54,39	54,82	58,51
SP	62,71	61,10	59,24	59,80	57,21	57,94
TO	63,66	56,20	56,32	56,20	54,94	57,58
ATACADO						
Soja em Grão (60kg)						
MS	64,13	56,50	56,80	54,76	54,68	56,35
PR	70,06	61,91	61,14	54,66	57,99	62,21
RS	71,50	61,50	63,24	54,70	58,16	63,70
SC	71,42	62,92	62,19	54,39	59,45	63,92
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA						
Soja em Grão (60kg)						
BA	62,25	54,45	55,41	52,69	52,67	55,88
SP	55,58	59,35	58,00	59,25	59,61	59,00
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)						
MT	2.130,00	1.892,50	1.934,00	1.863,50	1.897,60	1.900,00
SP	2.285,00	2.090,00	2.144,00	2.035,00	2.066,00	2.127,50
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	1081,25	945,31	945,00	953,13	933,95	987,50
PR	1265,00	1.065,00	1037,00	1003,75	1010,00	1125,00
SP	1155,00	997,50	950,00	940,00	952,00	982,50
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	317,96	815,67	817,76	836,28	760,07	861,90
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	58,64	68,51	68,33	63,78	58,61	61,64
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.019,19	1.725,11	1.703,46	1.614,89	1.730,24	1.764,79

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	461,64	454,18	447,82	399,75	368,98	408,15
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	476,64	466,57	432,96	372,13	354,42	379,33
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	897,39	815,82	745,85	711,17	721,38	721,40

Fonte: Bolsa de Chicago



3.4.7 - Trigo

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MG	903,73	887,93	696,00	572,50	576,00	605,00
MS	842,85	703,08	657,54	585,40	531,51	550,43
Trigo em Grão (60kg)						
DF	S/C	43,50	40,80	39,00	38,20	40,00
GO	56,25	53,23	46,90	39,30	35,20	38,75
PR	45,75	40,22	34,43	31,04	29,51	29,56
RS	36,86	29,76	28,21	26,40	25,26	24,75
SC	42,44	36,82	31,87	30,25	28,76	28,20
SP	49,39	44,12	38,92	35,00	29,59	30,47
ATACADO						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	50,07	46,41	38,05	33,31	29,51	30,94
RS	41,19	32,82	32,95	29,79	25,26	27,96
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	97,75	108,50	105,60	107,00	108,60	113,75
CE	106,75	108,00	105,00	105,75	102,20	103,75
MS	102,38	94,25	95,00	91,00	91,00	88,00
PE	100,00	107,00	104,20	100,00	100,00	97,00
PR	93,35	86,56	85,83	84,26	80,54	78,51
RS	90,00	80,00	80,00	78,50	76,00	76,00
Farinha de Trigo Especial (50 kg)						
PR	113,43	111,07	112,13	116,67	107,06	88,98
VAREJO						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	2,89	3,03	3,78	2,90	3,03	2,96
RJ	2,94	2,89	2,89	2,83	3,03	3,02
SP	2,50	2,60	2,59	2,55	2,41	2,40
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	775,58	846,26	800,03	767,64	779,16	866,72
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	956,55	795,66	826,13	871,11	954,05	907,03

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
A TERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	239,03	198,47	200,7257143	184,5668421	176,81	199,04
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	260,01	238,67	230,30	215,68	216,75	219,36
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	322,00	335,70	305,24	283,50	270,43	256,75

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

3.4.8 - Feijão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Feijão Caupi (60kg)						
BA	125,83	88,00	80,20	82,00	52,40	50,50
CE	153,28	78,81	93,29	102,06	105,16	105,34
PA	96,15	117,03	143,86	140,41	129,16	108,27
PE	154,26	107,01	93,79	96,33	103,77	121,70
RN	118,46	116,02	116,02	116,02	110,92	104,26
TO	207,50	56,38	47,33	46,69	52,50	63,38
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	267,26	83,97	76,82	69,99	70,43	72,21
GO	247,15	86,92	76,75	74,82	85,53	89,90
MG	252,10	88,41	82,33	76,03	84,62	84,05
PE	239,29	135,54	125,29	108,36	108,43	108,86
PR	207,06	65,35	59,50	58,21	63,17	66,60
RO	178,14	75,89	80,06	50,00	S/C	S/C
SC	196,61	55,65	50,98	40,00	40,00	40,00
SP	183,95	92,37	84,19	71,69	73,19	80,51
Feijão Comum Preto (60kg)						
PR	142,60	94,51	96,37	95,42	94,78	96,78
RS	128,33	111,54	104,84	103,06	103,41	140,00
SC	133,43	87,94	88,02	88,53	89,18	89,34
ATACADO						
Feijão Comum Cores (60kg)						
SP	119,50	95,13	91,80	95,50	75,60	92,50
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	164,50	137,50	134,50	83,50	133,80	133,13
VAREJO						
Feijão Comum Cores (1 kg)						
SP	4,15	4,38	4,31	3,85	3,67	3,70

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5 - Pecuária e Derivados

3.5.1 - Bovino

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Boi Gordo (15 kg)						
GO	102,10	115,98	117,00	121,55	125,73	133,51
MG	100,22	109,73	111,88	119,66	123,23	132,84
MS	103,75	115,75	117,80	122,75	126,60	134,75
Boi Gordo Rastreado (15 kg)						
MS	103,75	115,75	117,80	122,75	126,60	134,75
Boi Vivo (15 kg)						
PR	107,13	119,15	119,02	125,28	126,63	136,75
SP	108,25	121,20	121,56	128,25	132,20	141,75
ATACADO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
GO	5,38	6,38	6,63	6,78	6,94	7,33
SP	5,20	6,30	6,50	6,73	6,64	6,85
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)						
PR	81,43	95,12	99,63	103,59	103,23	105,94
Quarto Traseiro com Osso (1kg)						
GO	8,99	9,79	9,98	10,23	10,41	10,68
SP	8,70	9,38	9,38	9,35	9,46	10,63
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)						
PR	135,80	148,51	152,73	154,59	153,41	168,22
VAREJO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
CE	11,97	12,35	13,13	12,81	12,24	12,55

Fonte: Conab

3.5.2 - Aves e Ovos

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Frango Vivo (1 kg)						
CE	3,75	2,54	2,90	2,46	2,61	2,50
MG	3,78	2,25	3,45	2,14	2,42	2,23
PE	3,24	2,51	2,70	2,15	2,57	2,35
PR	2,65	2,68	2,40	2,23	2,83	2,60
RJ	2,88	2,83	2,78	2,34	2,94	2,75
SP	2,65	2,69	2,89	2,37	2,79	2,71
Frango Vivo (1 unidade)						
AM	28,50	22,75	23,90	25,75	25,40	25,50
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
CE	4,75	4,63	4,82	4,55	4,70	4,63
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)						
ES	1,78	2,17	2,17	1,79	1,74	1,70
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)						
ES	1,68	2,08	2,07	1,69	1,64	1,60
SP	1,66	1,96	1,97	1,94	1,79	1,71
ATACADO						
Carne de Frango Congelado (1 kg)						
AM	4,81	4,10	3,90	3,96	4,26	4,11
MG	3,80	3,50	3,65	4,18	4,06	3,81
PE	4,29	4,60	4,59	4,64	4,61	4,49
PR	4,10	3,68	3,68	4,01	4,10	4,09
RS	4,40	4,18	4,18	4,14	4,55	4,95
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
MG	3,80	3,50	3,65	4,18	4,06	3,81
PE	4,80	5,05	5,04	5,00	4,90	4,74
PR	4,00	3,71	3,76	4,05	4,07	3,93
RS	4,94	4,45	4,46	4,41	4,48	4,86

Fonte: Conab



3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Leite de Vaca (1 litro)						
AC	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
AL	1,20	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
AM	1,20	1,25	1,27	1,35	1,35	1,35
AP	1,35	1,39	1,46	1,65	1,71	1,75
BA	0,98	1,01	1,02	1,07	1,06	1,05
CE	1,10	1,02	1,00	0,98	0,97	0,95
DF	S/C	1,05	1,05	1,04	1,00	0,91
ES	1,13	1,01	1,02	1,02	1,08	1,10
GO	1,04	1,06	1,08	1,08	1,06	1,01
MA	0,85	0,92	0,95	1,03	1,03	1,03
MG	1,07	1,08	1,07	1,07	1,08	1,07
MS	0,95	0,90	0,92	0,91	0,90	0,87
MT	0,95	0,85	0,88	0,88	0,88	0,88
PA	0,61	0,63	0,62	0,64	0,67	0,81
PB	1,19	1,14	1,15	1,15	1,08	1,05
PE	1,24	0,98	0,98	0,94	0,93	0,93
PI	1,02	1,00	1,00	1,04	1,10	1,33
PR	1,06	1,03	1,03	1,02	1,01	1,01
RJ	1,08	1,01	1,03	1,06	1,07	0,98
RN	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,12
RO	0,76	0,82	0,81	0,81	0,82	0,87
RR	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15
RS	0,92	0,96	0,95	0,93	0,93	0,92
SC	0,99	0,97	0,97	0,95	0,92	0,88
SE	1,16	1,02	1,00	1,00	0,98	0,95
SP	1,05	1,12	1,11	1,11	1,15	1,19
TO	0,72	0,77	0,78	0,78	0,80	0,80
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)						
AM	18,63	20,75	18,60	20,00	20,80	21,75
Queijo de Coalho (1 kg)						
AM	18,00	18,75	18,80	20,00	20,50	20,75
ATACADO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)						
AC	13,00	14,00	14,00	14,63	15,00	15,00
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)						
AM	16,57	17,25	18,00	18,02	18,07	17,80
GO	20,39	16,72	16,72	16,72	16,72	16,72
PR	21,55	24,58	22,46	23,10	23,62	23,89
SC	12,35	11,80	11,08	11,38	10,26	10,20
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)						
CE	156,00	164,17	162,00	157,67	158,60	157,50
PB	166,13	155,00	159,00	158,50	152,20	155,00
RN	136,00	141,60	141,60	141,60	141,92	142,00
Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)						
CE	200,75	215,17	218,47	221,50	219,87	216,33
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
MS	9,22	10,88	9,89	10,22	10,02	9,52
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
MG	7,29	7,27	7,27	7,27	7,27	7,27
RJ	6,7	6,94	6,78	6,58	6,65	6,49
RS	6,43	7,18	7,24	7,12	7,18	7,19
Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)						
CE	2,78	2,51	2,50	2,50	2,51	2,50
RR						
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
AC	1,50	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BA	1,84	1,76	2,01	2,04	2,05	2,01
CE	1,95	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
MG	1,77	1,79	1,79	1,80	1,83	1,83
PB	2,03	2,10	2,10	2,17	2,07	2,03
PI	1,98	2,05	2,05	2,05	2,10	2,11
PR	1,70	1,71	1,68	1,64	1,64	1,62
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	2,03	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
SE	1,73	1,90	1,90	1,60	1,60	1,40
TO	1,64	1,65	1,65	1,72	1,78	1,82
VAREJO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
GO	S/C	12,52	12,06	13,04	13,06	12,35
MT	8,60	9,49	9,60	9,60	10,32	10,40
PB	9,55	9,04	9,24	9,57	10,36	10,50
RJ	S/C	9,03	9,63	9,00	9,00	9,53
SP	S/C	5,00	4,89	4,55	4,22	4,25
TO	S/C	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
GO	S/C	9,50	9,64	9,68	9,67	9,53
MT	7,98	8,84	8,99	8,99	9,10	9,10
RJ	S/C	8,23	8,37	8,37	8,46	8,36
SP	S/C	4,30	4,25	4,30	4,16	4,20
TO	S/C	8,55	8,49	8,49	8,58	8,59
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
CE	2,47	2,50	2,53	2,5	2,48	2,44

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.4 - Caprino e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Carne Caprina – Carça (1 kg)						
BA	14,00	14,33	S/C	13,67	14,88	15,00
PI	12,50	14,25	14,25	14,25	14,45	14,25
RN	9,73	15,00	15,00	15,23	15,42	15,50
RR	10,48	11,20	11,00	11,00	11,00	11,00
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	1,94	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38
BA	1,35	1,62	1,77	1,69	1,66	1,46
CE	1,58	2,27	2,40	2,40	2,40	2,40
PE	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,60	1,65	1,65	1,65	1,66	1,65
SE	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80
ATACADO						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
MG						
RN	1,77	1,77	1,77	1,77	1,75	1,74
SE	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80
Leite de Cabra Tipo C (1 litro)						
BA	2,13	2,13	2,70	2,37	2,41	1,75

Fonte: Conab

3.5.5 - Suíno

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	6,83	8,32	8,98	8,63	8,32	8,23
CE	4,75	4,88	5,26	5,65	5,70	5,73
PE	4,43	4,45	4,72	4,80	4,84	5,15
RJ	4,05	3,85	4,22	4,50	4,87	4,90
Carne Suína (1kg)						
MG	4,13	3,85	4,06	4,53	4,88	4,74
SC	3,11	3,08	3,24	3,40	3,61	3,73
SP	4,95	4,74	5,37	5,63	5,93	6,03
ATACADO						
Carne Suína Carça (1 kg)						
SP	5,98	5,35	6,16	6,80	7,10	7,33
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)						
SP	6,38	6,80	7,12	8,98	10,61	10,80

Fonte: Conab



3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

3.6.1 - Açaí

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	0,77	1,23	1,25	1,27	1,27	1,27
AM	1,00	1,04	1,08	1,04	1,07	1,53
AP	2,21	2,03	2,00	2,08	2,70	2,70
PA	1,01	1,98	2,07	2,07	1,44	1,26
RO	2,00	1,00	1,00	1,00	0,90	0,96
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,00	4,50	3,08	2,07	2,07	2,07

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.2 - Babaçu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
TO	10,00	10,00	9,90	9,75	9,84	10,00
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)						
CE	0,94	1,25	1,56	1,24	0,98	0,98
MA	0,96	1,32	1,21	1,20	1,20	1,20
PI	1,49	1,67	1,68	1,68	1,68	1,68
TO	0,90	1,00	1,02	1,10	1,19	1,20
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Óleo Bruto de Babaçu – Comestível (1 litro)						
TO	8,00	8,00	8,16	8,80	9,00	9,10
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 litro)						
MA	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.3 - Baru

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,45	0,42	0,42	0,42	0,42	0,45
MG	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.4 - Borracha

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,65	1,88	1,76	1,50	1,50	1,5
AM	2,55	2,50	2,50	2,25	2,00	2
ES	2,73	1,88	1,80	1,80	1,79	1,78
MT	2,6	1,71	1,70	1,70	1,68	1,6
PA	2,45	2,50	2,50	2,50	2,52	2,53
RO	2,45	2,25	2,17	1,66	1,65	1,65
SP	2,3	1,70	1,70	1,70	1,54	1,4
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,50	7,70	7,70	7,70	7,42	7,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.5 - Cacau

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	3,54	4,20	4,21	4,25	4,25	4,21
PA	4,74	6,16	6,40	6,40	6,58	6,80
Cacau Fruto(60kg)						
ES	381,25	422,50	435,00	433,75	437,00	406,25
Cacau Fruto(15kg)						
BA	95,00	104,75	108,00	106,67	108,60	103,00
RO	56,00	79,00	82,00	82,00	82,80	82,00

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	78,33	192,36	188,99	189,44	189,44	S/C
AP	120,00	142,50	138,50	132,50	141,50	160,00
RR	107,00	120,00	122,50	125,00	125,40	128,00
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	1,37	2,34	3,42	3,49	3,75	4,36
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	17,33	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	31,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.7 - Mangaba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
SE	3,25	2,87	2,50	2,48	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.8 - Carnaúba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	160,00	205,00	185,00	200,00	194,00	227,50
RN	159,50	200,00	205,00	201,25	202,80	213,75
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	190,00	220,00	228,00	242,50	230,00	247,50
RN	197,25	229,00	220,60	227,75	235,60	233,75
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	165,00	185,00	189,00	213,75	212,00	237,50
RN	168,25	199,75	206,80	215,00	215,00	223,00
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	73,33	133,33	126,67	126,67	126,67	126,67
RN	145,75	135,00	135,80	135,75	134,60	131,50
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	9,00	11,50	11,90	11,75	11,80	12,00
PI	8,17	8,17	9,33	9,50	9,80	10,00
RN	9,69	11,95	11,40	10,91	11,23	11,18
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	6,00	7,50	7,90	8,00	9,00	10,00
PI	4,94	7,58	7,88	8,12	8,47	9,33
RN	6,79	8,20	7,75	8,38	8,17	9,47

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

3.6.9 - Pequi

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	1,00	0,98	1,16	0,77	0,58	0,58
GO	1,09	0,50	0,50	0,50	0,72	0,94
TO	0,34	0,50	0,50	0,50	0,48	0,40
Pequi com Casca (25 kg)						
MG	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Óleo de Pequi (1 litro)						
CE	50,00	49,58	51,67	51,25	50,67	60,00
ATACADO						
Pequi com Casca (1 kg)						
MG	1,20	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Pequi sem Casca (300 g)						
MG	1,90	1,50	1,50	1,50	1,50	2,50

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.10 - Piaçava

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,20	1,29	1,29	1,33	1,33	1,39
Piaçava Fibrã com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,50	30,38	30,50	30,50	30,30	30,00
Piaçava Fibrã sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	19,75	18,63	18,95	19,25	19,05	18,75
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,25	1,39	1,39	1,43	1,42	1,50

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibrã é a que faz parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

3.6.11 - Umbu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	nov/13	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Umbu Fruto (1 kg)						
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

Fonte: Conab

Nota: Umbu fruto (MG e BA) são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos Janeiro a Outubro 2014

Em US\$/kg

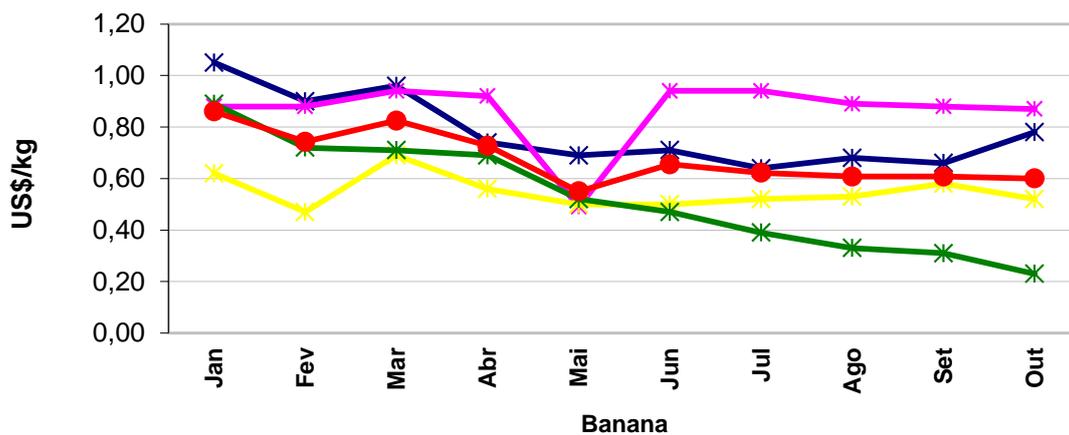
Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Asunción)	
Banana	Jan	1,05	0,88	0,62	0,89	0,86
	Fev	0,90	0,88	0,47	0,72	0,74
	Mar	0,96	0,94	0,69	0,71	0,83
	Abr	0,74	0,92	0,56	0,69	0,73
	Mai	0,69	0,49	0,50	0,52	0,55
	Jun	0,71	0,94	0,50	0,47	0,66
	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
Laranja	Jan	0,50	1,22	0,73	0,34	0,70
	Fev	0,44	1,22	0,77	0,46	0,72
	Mar	0,41	1,05	0,79	0,00	0,56
	Abr	0,47	0,82	0,78	0,47	0,64
	Mai	0,45	0,32	0,76	0,23	0,44
	Jun	0,42	0,57	0,47	0,24	0,43
	Jul	0,31	0,72		0,37	0,47
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,34	0,41	0,50
	Out	0,27	1,17		0,45	0,63
Limão	Jan	1,25	1,07	1,15	0,39	0,97
	Fev	1,06	0,96	1,36	0,36	0,94
	Mar	0,94	0,95	1,55	0,34	0,95
	Abr	0,57	0,80	1,42	0,34	0,78
	Mai	0,51	0,39	0,96		0,62
	Jun	0,39	0,94	0,52	0,53	0,60
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
Maça (1)	Jan	1,07	2,14	0,47	0,89	1,14
	Fev	0,97	2,15	0,34	0,95	1,10
	Mar	0,88	2,04	0,25	0,93	1,03
	Abr	0,75	2,09	0,23	0,92	1,00
	Mai	0,79	2,07	0,21	0,95	1,01
	Jun	0,84	2,04	0,22	0,98	1,02
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

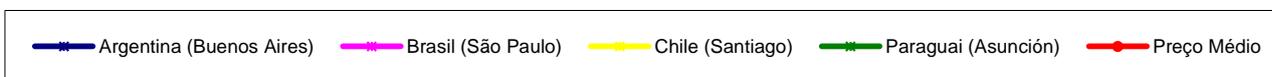
Legenda: (1) O Preço da maçã no mercado atacadista brasileiro no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.



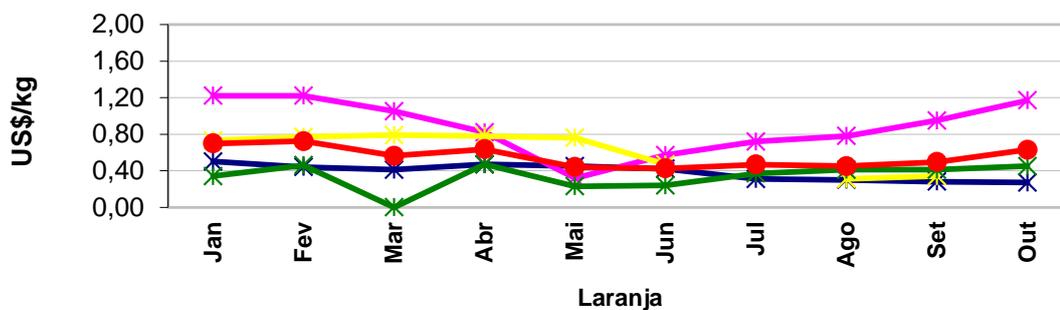
Preço Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



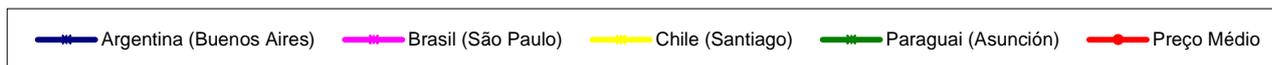
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



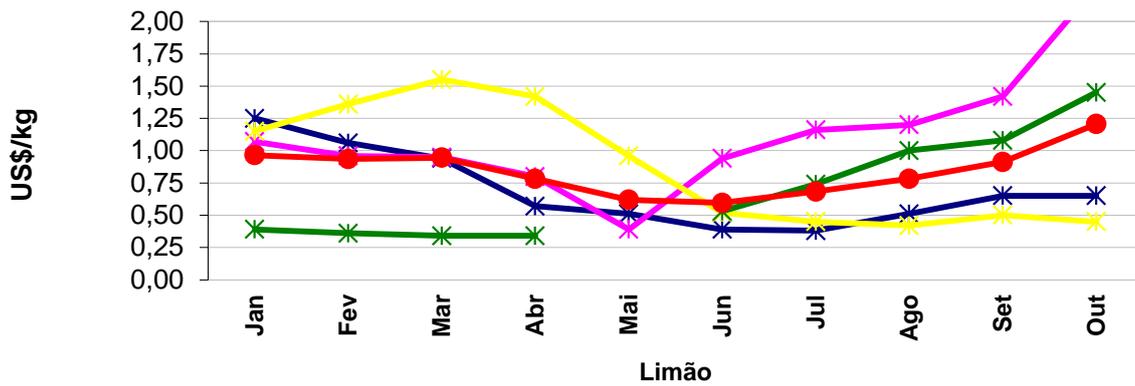
Preços Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



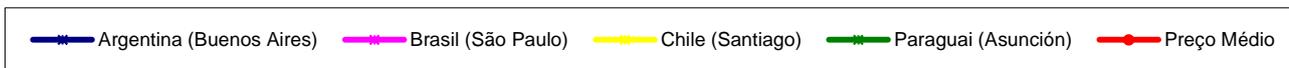
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



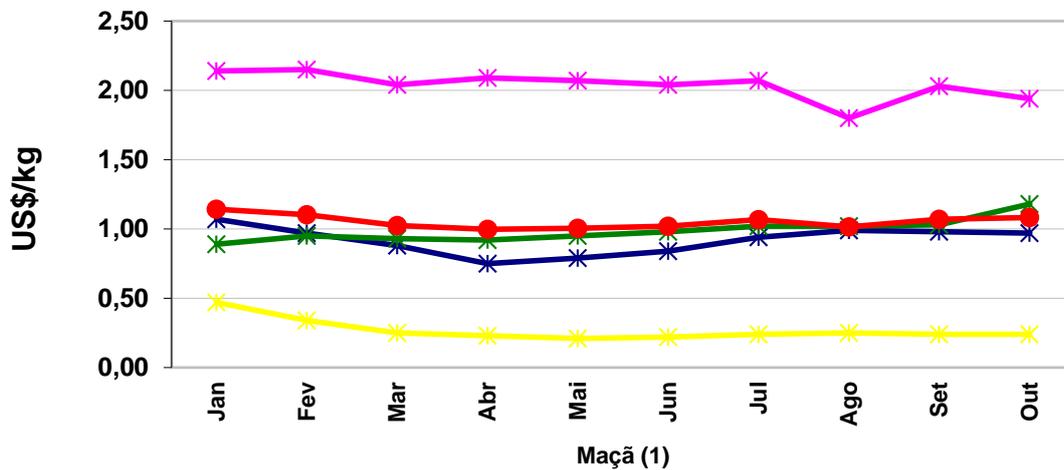
Preço Médio do Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



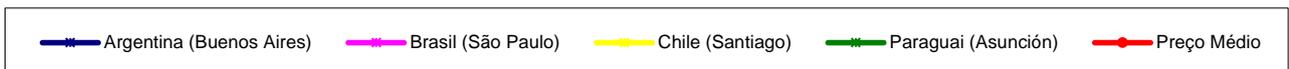
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



Preço Médio da Maçã no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



4

CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA

Colheita de Tomate envarado da variedade Pizzadoro na zona rural de Potirendaba – SP | Foto: Thomas Vita Neto



4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	9,7	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	39,7	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	16,9	37,3	43,4	12,3	52,6	24,1	44,9
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	33,6	40,6	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,7	39,0	46,5	13,0	53,3	24,7	46,3
FEV/2013	17,8	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	17,4	27,6	31,6	6,4	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,5	34,4	41,4	11,4	52,8	23,5	40,1
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	24,6	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2011/2014)	18,8	31,5	37,2	12,2	60,3	22,5	38,2

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Legenda:

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante, ou seja:

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

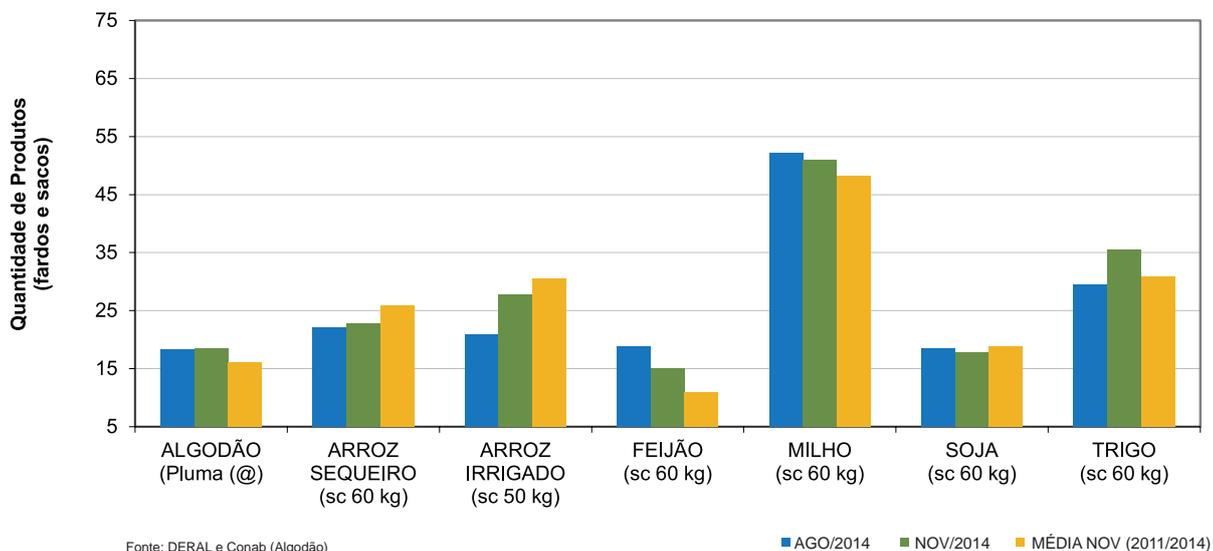
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA Fertilizantes versus Produtos Seleccionados – Novembro de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

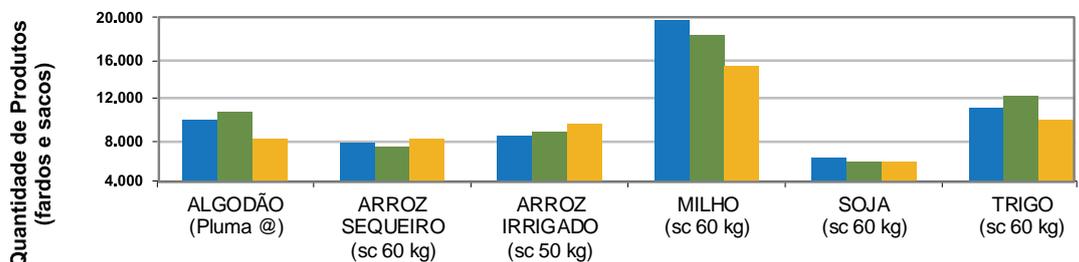
Legenda

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira.

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

RELAÇÃO DE TROCA Colheitadeira versus Produtos Seleccionados – Novembro de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)
Elaboração: CONAB/DIIPAI/SUINF/GECUP

■ AGO/2014 ■ NOV/2014 ■ MÉDIA NOV (2011/2014)

4.3 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Trator ^{(2), (3)} e ⁽⁴⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.241	2.341	2.827	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Legenda:

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

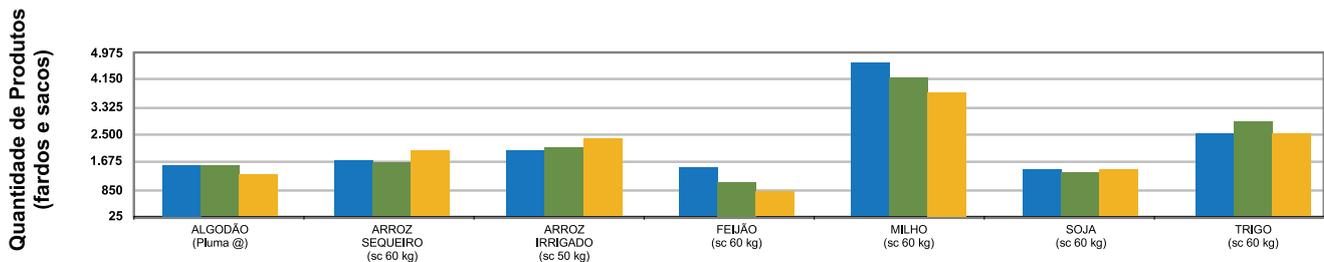
(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carço foi substituído por Algodão em Pluma

RELAÇÃO DE TROCA

Trator versus Produtos Seleccionados – Novembro de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)
Elaboração: CONAB/DIIPA/SUINF/GECUP

■ AGO/2013 ■ NOV/2014 ■ MÉDIA NOV (2011/2014)

4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

Produção por Estado - Período 2003 a 2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

Consumo Aparente por Estado - Período 2003 a 2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

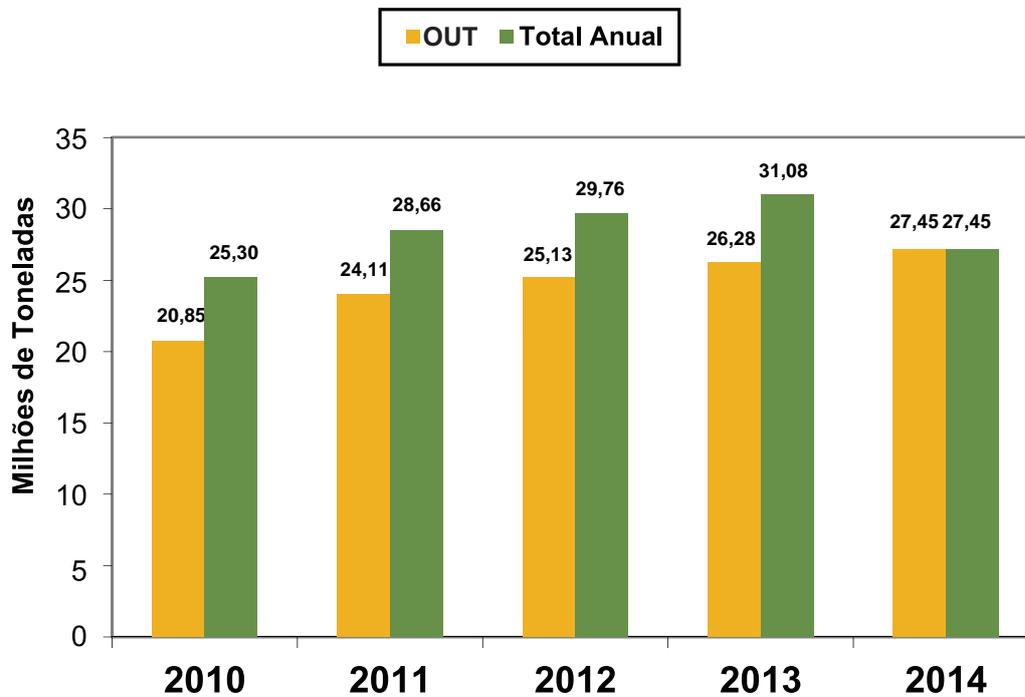
4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(Em tonelada)

MÊS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Jan	1.857.471	1.313.453	1.613.857	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907
Fev	1.852.384	1.362.398	1.541.496	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629
Mar	1.732.624	1.381.814	1.306.271	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626
Abr	1.680.678	1.053.783	1.116.490	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497
Mai	1.972.888	1.358.762	1.342.309	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361
Jun	2.403.717	1.795.677	1.705.861	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830
Jul	2.612.186	2.612.187	2.612.188	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552
Ago	2.083.541	2.550.660	2.667.406	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064
Set	2.196.593	2.692.668	3.095.265	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099
Nov	1.196.385	2.166.517	2.731.701	2.725.334	2.789.009	2.849.101	
Dez	977.397	1.437.876	1.715.545	1.816.716	1.834.091	1.951.586	
OUT	22.245.873	19.975.193	20.854.934	24.113.889	25.134.578	26.281.225	27.447.857
Total Anual	24.419.655	23.579.586	25.302.180	28.655.939	29.757.678	31.081.912	27.447.857

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 (*) Dados alterados pela ANDA

FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

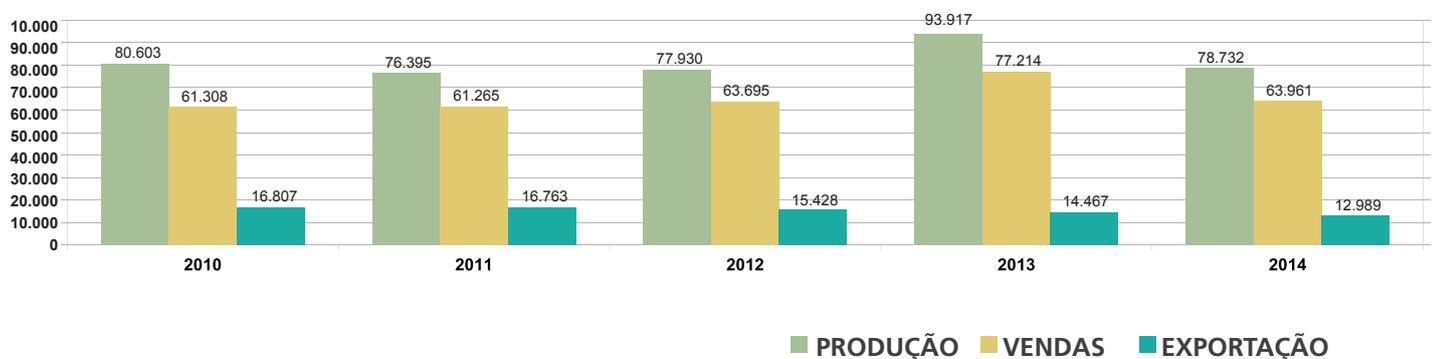
PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA																		
		INTERNA					EXPORTAÇÃO					TOTAL								
		Total	%				Total	%												
		(a)	(a/c)				(b)	(b/c)				(c)								
TOTAL ANUAL																				
2010	84.831	65.188	77,8				18.622	22,2				83.810								
2011	81.902	65.304	78,0				18.373	22,0				83.677								
2012	83.710	69.424	80,4				16.951	19,6				86.375								
2013	100.400	82.992	84,1				15.642	15,9				98.634								
2014	78.732	63.961	83,1				12.989	16,9				76.950								
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Jan	5.455	5.310	6.778	6.133	5.195	4.257	4.021	4.417	5.399	3.757	886	1.244	1.523	817	557	5.143	5.265	5.940	6.216	4.314
Fev	6.012	6.974	6.876	7.743	7.694	4.978	5.198	4.895	6.208	5.586	1.079	1.407	1.406	986	1.042	6.057	6.605	6.301	7.194	6.628
Mar	7.326	7.523	7.882	8.555	6.984	6.146	5.902	5.296	7.323	5.507	1.040	1.521	1.842	1.148	1.161	7.186	7.423	7.138	8.471	6.668
Abr	7.322	6.923	7.095	9.096	7.057	5.572	5.746	5.458	7.361	6.048	1.415	1.309	1.465	1.561	1.167	6.987	7.055	6.923	8.922	7.215
Mai	7.530	7.216	6.788	8.518	7.623	5.997	6.075	5.494	7.478	6.134	1.926	1.669	1.178	1.282	1.427	7.923	7.744	6.672	8.760	7.561
Jun	7.178	6.707	6.348	8.332	5.833	5.613	5.632	5.745	7.365	5.850	1.525	1.541	1.222	1.218	1.210	7.138	7.173	6.967	8.583	7.060
Jul	8.017	6.673	7.560	9.523	8.803	5.929	5.609	6.234	7.610	6.365	1.348	1.654	1.251	1.355	1.311	7.277	7.263	7.485	8.965	7.676
Ago	8.039	7.857	7.538	9.148	8.059	6.142	5.928	6.488	7.802	6.371	1.579	1.576	1.140	1.512	1.330	7.721	7.504	7.628	9.314	7.701
Set	8.244	6.966	6.485	8.776	7.208	6.081	5.924	6.309	7.380	6.512	1.743	1.677	1.138	1.613	1.380	7.824	7.601	7.447	8.993	7.892
Out	8.148	7.496	7.722	9.907	7.926	5.855	6.376	7.498	7.284	6.588	2.143	1.731	1.480	1.655	1.303	7.998	8.107	8.978	8.939	7.891
Nov	7.332	6.750	6.858	8.186	6.350	4.738	4.854	5.861	6.004	5.243	2.123	1.434	1.783	1.320	1.101	6.861	6.288	7.644	7.324	6.344
Dez	4.228	5.507	5.780	6.483	-	3.880	4.039	5.729	5.778	-	1.815	1.610	1.523	1.175	-	5.695	5.649	7.252	6.953	-
Jan a Nov	80.603	76.395	77.930	93.917	78.732	61.308	61.265	63.695	77.214	63.961	16.807	16.763	15.428	14.467	12.989	78.115	78.028	79.123	91.681	76.950

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO JANEIRO A NOVEMBRO



Fonte: ANFAVEA

4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ milhões			Variação de 2011 para 2012	
	2010 (a)	2011 (b)	2012 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS					
Abacaxi	1.218	2.062	2.727	665	32%
Algodão em pluma	4.342	9.055	6.219	-2.836	-31%
Alho	676	725	573	-152	-21%
Amendoim	248	284	388	104	37%
Arroz	6.175	6.202	6.818	617	10%
Aveia	87	134	120	-14	-11%
Banana	3.565	3.450	4.986	1.536	45%
Batata	3.788	2.187	2.113	-73	-3%
Cacau	1.255	1.194	1.174	-20	-2%
Café	12.414	17.103	17.562	459	3%
Cana de açúcar	36.261	38.740	38.835	95	0%
Canola	26	47	59	12	25%
Castanha de caju	122	380	113	-267	-70%
Cebola	810	835	1.182	347	42%
Centeio	1,6	1,1	1	0	31%
Cera de carnaúba	120	148	168	20	13%
Cevada	98	141	162	21	15%
Coco	845	906	897	-8	-1%
Feijão	5.090	5.776	6.566	790	14%
Fumo	3.875	5.069	4.259	-809	-16%
Girassol	48	59	92	33	56%
Juta/Malva	22	31	21	-11	-34%
Laranja	6.577	5.143	2.871	-2.272	-44%
Maçã	1.772	2.173	2.325	152	7%
Mamona	114	200	41	-159	-79%
Mandioca	5.664	6.322	6.861	539	9%
Manga	714	644	891	247	38%
Milho	14.425	23.429	27.767	4.338	19%
Sisal	223	324	97	-227	-70%
Soja	36.846	51.021	61.215	10.194	20%
Sorgo	328	704	641	-63	-9%
Tomate	3.487	6.136	5.685	-451	-7%
Trigo	1.995	2.465	2.792	326	13%
Triticale	39	29	39	10	33%
Uva	2.493	2.249	2.487	238	11%
Total Agrícola	155.766	195.369	208.749	13.380	7%
PRODUTOS PECUÁRIOS					
Carne de bovinos	46.709	52.947	51.812	-1.135	-2%
Carne de frango	29.780	35.514	38.940	3.426	10%
Carne de suínos	12.675	13.394	14.322	928	7%
Leite	20.890	24.996	27.056	2.060	8%
Ovos	4.320	5.145	6.742	1.597	31%
Total Pecuária	114.373	131.997	138.872	6.875	5%
Total da Receita Bruta Anual	270.139	327.365	347.621	20.255	6%

Fonte: Conab

5

INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO



5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A OUTUBRO
Produtos (t)	16.791	5.173
Instituições Atendidas (unid)	448	181
Municípios Atendidos (unid)	221	122
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	18

Fonte: Conab

Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO (1)
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab
Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	Em toneladas	
	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A OUTUBRO
Argélia	2.170	0
Bangladesh	895	0
Bolívia	300	0
Burundi	2.000	0
Cisjordânia – UNRWA	0	452
Congo	524	0
El Salvador	1.005	0
Equador	578	0
Etiópia	1.513	0
Gaza – UNRWA	0	7.071
Guatemala	5.056	0
Honduras	7.596	0
Madagascar	1.000	0
Nicarágua	1.694	600
Refugiados Palestinos no Líbano	0	795
Refugiados Palestinos no na Síria	0	2.451
Refugiados Palestinos na Jordânia	0	731
São Thomé e Príncipe	180	0
Somália	1.575	0
Uganda	118	0
Zimbábue	64	0
TOTAL	26.268	12.100

Fonte: Conab

JANEIRO A DEZEMBRO 2013 (em toneladas)



7.596

Honduras



5.056

Guatemala



2.170

Argélia



2.000

Burundi

JANEIRO A AGOSTO 2014 (em toneladas)



7.071

Gaza



2.451

Síria



795

Líbano

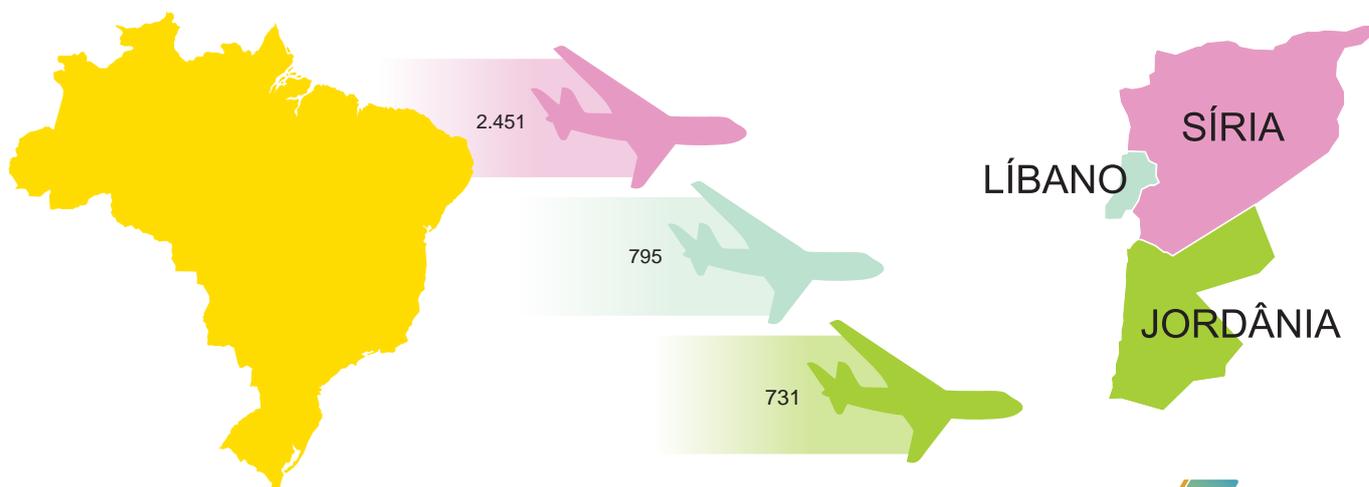


731

Jordânia

AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS

(Em toneladas)





5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A OUTUBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A AGOSTO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	475	10.694
Quilombolas	219	5.264	205	4.429
Terreiros	92	2.121	79	1.730
Atingidos por Barragens	118	2.887	84	1.961
Indígenas	354	8.669	246	5.592
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	12	264
Vítimas de Calamidades	45	1.100	28	632
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	105	3.075
Total	1.627	39.486	1.234	28.377
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		349	

Fonte: Conab

5.3 - Aquisições do Governo Federal - 2014

AGF

Acumulado Janeiro a Novembro 2014

(em kg)

UF	CAFÉ	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-
AL	-	-	2.884.280	65.000
AM	-	-	-	-
AP	-	-	-	-
BA	-	3.405.180	852.100	35.000
CE	-	-	10.388.700	230.000
DF	-	5.033.185	-	-
ES	-	-	2.500.000	-
GO	-	13.524.653	-	-
MA	-	-	1.042.950	-
MG	-	3.528.053	1.005.610	-
MS	-	3.583.309	14.867.680	-
MT	-	-	5.290.000	-
PA	-	-	-	-
PB	-	-	9.228.060	190.000
PE	-	-	8.425.680	-
PI	-	-	5.815.920	225.000
PR	-	21.322.857	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	5.934.380	215.000
RO	-	-	-	-
RR	-	-	-	-
RS	-	291.389	-	-
SC	-	6.979.094	-	-
SE	-	-	1.284.000	-
SP	17.910	6.187.655	-	-
TO	-	326.311	-	-
TOTAL	17.910	64.181.686	69.519.360	960.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Novembro 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

Aquisição da Agricultura Familiar

Acumulado Janeiro a Novembro 2014

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FARINHA DE TRIGO	FEIJÃO CORES	FEIJÃO PRETO	LEITE	OUTROS
AL	1.241.999	-	134.400	-	-	-	-	-
AM	-	-	-	-	-	-	-	358.784
BA	-	-	-	-	55.740	-	-	169.872
MA	-	-	69.240	-	-	-	-	-
MG	-	429.360	85.880	-	104.730	-	-	42.940
MT	-	-	-	-	29.750	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	-
PR	-	1.020.931	-	-	-	11.100	-	187.498
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	14.000	-	-	-	-	-	-	7.000
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	1.051.250	-	81.000	-	-	1.760.522	881.488
SC	-	14.630	-	-	899.245	-	890.820	302.470
SE	-	-	-	-	-	-	-	345.023
SP	-	232.440	-	-	-	-	-	31.260
TOTAL	1.255.999	2.748.611	289.520	81.000	1.089.465	11.100	2.651.342	2.326.335

Fonte: Conab



5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Agricultura Familiar

Posição de 01/12/2014

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	SACARIA/Unid	OUTROS
AC	-	-	-	-	-	-	1.113	-
AL	105.229	-	5.591	-	-	-	1.895	-
AM	21.502	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	30.238	32.015	-	-	-	-	26.703	-
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	51.960
ES	1.788	73.770	-	-	378	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	887.496	-	-
MA	-	-	-	-	8.460	-	46.269	-
MG	78.606	3.295	-	-	16.672	-	-	-
MS	-	59.120	-	-	36.299	-	4.319	-
MT	1.902	-	-	29.810	-	-	-	-
PA	79.216	-	-	-	27.447	-	1.000	-
PB	5.612	74.940	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	20	-	-	-	-	-
PI	13.642	-	-	-	4.468	-	-	1.878
PR	-	210.963	-	-	5.758	66.308	41.822	-
RJ	1.990	-	-	-	-	-	-	-
RN	1.234	-	-	-	612	-	-	-
RO	9.395	-	-	-	-	-	29.278	-
RR	2.580	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	313.371	-	-	65.528	-	2.970	28.551
SC	-	50.580	-	341.049	19.920	-	3.372	-
SE	19.692	131.140	-	-	756	2.025.300	39	-
SP	31.249	405	-	-	12.383	-	-	-
TO	11.096	141.780	-	-	812	-	6.155	56.103
TOTAL	414.971	1.091.379	5.611	370.859	199.493	2.979.104	164.935	138.492

Fonte: Conab

Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição de 01/12/2014

(produtos em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/Und
AC	-	-	-	-	-	15.759
AL	-	-	-	-	958.214	93.084
AM	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	3.404.898	576.975	95.501
CE	-	-	-	-	2.040	361.927
DF	-	-	-	5.033.185	-	40.000
ES	-	-	303.710	-	-	4.689
GO	37.061	-	-	12.641.294	10.944.113	53.497
MA	-	-	-	-	1.648.040	97.917
MG	-	-	-	3.262.943	1.513.489	33.160
MS	-	-	-	3.620.121	17.379.523	16.776
MT	-	62.947	-	-	277.500.460	78.601
PA	-	-	-	-	371.391	52.278
PB	-	-	-	-	203.355	215.064
PE	-	-	-	-	-	152.594
PI	-	-	-	-	412.299	275.812
PR	-	-	-	22.124.870	-	-
RN	-	-	-	-	349.541	161.655
RO	-	-	-	-	-	54.316
RR	-	-	-	-	-	214.443
RS	-	166.541.464	-	268.397	6.139.746	193.533
SC	-	-	-	6.990.717	17.528.792	35.515
SE	-	-	-	-	454.455	14.005
SP	-	-	238.659	6.058.620	1.631.992	12.200
TO	-	-	-	326.311	-	16.624
TOTAL	37.061	166.604.411	542.369	63.731.356	337.614.425	2.288.950

Fonte: Conab

Contrato de Opção

Posição de 01/12/2014 (Em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/ UND
AL	-	-	172.750	800
AM	-	-	410.223	8.115
AP	-	-	906.285	21.699
BA	-	-	-	26.126
CE	-	635.250	1.869.091	36.216
DF	-	-	1.854.584	117.444
ES	-	-	1.123.474	107.255
GO	-	1.010.350	548.329	141.256
MA	-	168.960	10.534.989	12.671
MG	-	-	53.710	-
MS	-	82.514.378	1.204.010	180.144
MT	-	-	79.101	-
PA	142.472	-	1.245.110.580	13.315
PB	-	-	-	-
PE	-	-	968	36.612
PI	-	-	379.871	11.951
PR	-	-	866.440	51.346
RJ	-	1.791.949	-	-
RN	-	-	-	-
RO	-	-	1.873.997	23.684
RR	-	-	528.764	10.970
RS	-	-	141.386	42.780
SC	244.110.240	-	15.903.691	23.167
SE	-	-	20.887.041	-
SP	-	-	-	20.501
TO	-	-	-	1.548
TOTAL	244.252.712	96.591.656	1.312.174.414	887.600

Fonte: Conab

5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	0	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	0	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



5.6 - Programa de Vendas em Balcão

Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A OUTUBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	171	86	321
AL	38.880	12.702	6.277	8.555	2.714	5.794
AM	4.633	2.237	651	2.119	1.011	1.491
AP	-	-	-	232	127	25
BA	106.584	34.330	41.936	16.115	5.329	15.621
CE	104.930	33.539	37.886	47.948	16.720	53.842
DF	5.451	2.123	678	829	368	998
ES	21.662	7.367	5.817	13.541	4.923	10.034
GO	14.680	5.480	1.373	10.764	3.905	2.166
MA	11.304	3.999	1.631	6.477	2.367	4.207
MG	31.359	11.629	6.607	5.732	2.418	3.086
PA	1.574	696	92	61	30	18
PB	86.248	27.682	19.475	27.343	9.180	28.952
PE	59.266	18.888	21.576	15.950	5.245	14.958
PI	72.338	22.987	31.971	31.250	10.325	45.421
PR	17	5	1	0	0	0
RN	85.028	27.695	20.093	27.188	9.191	34.478
RO	2.139	941	716	1.358	563	1.841
RR	3.064	1.736	978	1.599	858	1.879
RS	33.663	14.182	1.948	15.353	6.219	3.970
SC	15.647	6.858	1.454	8.469	3.474	1.168
SE	19.237	6.225	5.333	2.954	988	2.768
SP	81	32	1	0	0	0
TO	990	513	555	336	135	345
TOTAL	719.542	242.231	207.357	244.344	86.176	233.383

Fonte: Conab

PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – PROHORT

A análise da comercialização dos produtos hortigranjeiros nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) demonstra que não há variação significativa na quantidade ofertada de frutas e hortaliças. O aumento verificado na oferta total foi da ordem de 1%, quando comparado o período de janeiro a novembro dos anos de 2013 e 2014.

Em relação ao volume financeiro transacionado nas Ceasas, as frutas, principalmente as brasileiras, continuam demonstrando alta nos valores das transações realizadas, conforme já verificado ao longo do exercício de 2014. Os destaques do setor continuam sendo, de acordo com o mês anterior, a laranja e o limão, produtos com grande importância na comercialização dos entrepostos brasileiros.

No grupo das hortaliças, nota-se um decréscimo no montante transacionado em 2014 (-6,1%), ocasionando possíveis desestímulos aos produtores de algumas culturas de hortaliças específicas.

No preço médio das 5 principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia), a banana apresentou redução média de 11% a 27% em todos os mercados analisados, exceto na região paulista, no Entrepósito Terminal de São Paulo (ETSP) da Ceagesp, mercado em que foi verificado aumento na casa de 9%. A laranja, por sua vez, continua apresentando elevação geral nos preços médios de até 15%, com exceção da Ceasa/RJ, unidade Grande Rio.

No que concerne ao movimento dos preços das 5 principais hortaliças (alface, batata, cebola, cenoura e tomate), todas apresentaram aumento médio nos 5 principais mercados atacadistas considerados, exceto o tomate, com baixa verificada de 45% e 25% nos estados do Espírito Santo e Paraná, respectivamente (Ceasa/ES e Ceasa/PR). Em destaque aparece a batata, com elevação média de 107% nos 5 principais mercados atacadistas do país. A tendência de alta no preço médio desse produto continua nas duas primeiras semanas de dezembro de 2014, conforme consulta aos preços diários informados pelas Ceasas, lançados diretamente no sítio do PROHORT (www.ceasa.gov.br).

Em vista do comportamento desse produto, realizamos análise aprofundada na série histórica de quantidade ofertada e preço médio dos anos de 2013 e 2014. O preço médio, que apresentava níveis mais baixos nesse segundo semestre de 2014 quando comparado ao mesmo período de 2013, surpreendeu com uma elevação brusca, uma vez que houve redução significativa na quantidade ofertada total do produto. Tal movimento foi verificado no período analisado, principalmente na região sudeste, conforme gráfico a seguir.

As safras de batata provenientes dos estados do Sul do Brasil sofreram com o excesso de chuvas, fato que reduziu a produtividade e a qualidade das lavouras. Já nas outras regiões produtoras do país, a seca ainda causa problemas, causando, inclusive, indefinição no início do plantio da safra das águas. Tão logo o volume de chuvas se regularize, devem ser intensificadas as atividades nas plantações da referida hortaliça.

Erick de Brito Farias – Analista de Mercado



5.7 - Hortigranjeiros Comercializados

Acumulado Janeiro a Novembro: 2013 e 2014

HORTIGRANJEIROS	Quantidade Comercializada (kg)		Variação (%) (b)/(a)	Valor Comercializado (R\$)		Variação (%) (d)/(c)
	2013 (a)	2014 (b)		2013 (c)	2014 (d)	
FRUTAS						
-BRASILEIRAS	3.864.315.435	3.891.951.620		7.007.157.669,92	8.115.813.680,64	
-IMPORTADAS	255.481.703	262.143.986		1.136.375.121,38	1.223.973.887,91	
Subtotal	4.119.797.138	4.154.095.606	0,8%	8.143.532.791,30	9.339.787.568,55	14,7%
HORTALICAS						
-FOLHA, FLOR E HASTE	440.651.344	444.569.266		688.350.996,96	701.565.932,53	
-FRUTO	1.705.292.207	1.687.607.339		3.334.820.976,75	3.358.145.370,61	
-RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	1.930.529.974	2.012.075.226		3.498.361.325,18	2.999.458.833,66	
Subtotal	4.076.473.525	4.144.251.831	1,7%	7.521.533.298,89	7.059.170.136,80	-6,1%
OUTROS						
-FLORES, ORGÂNICOS E OVOS	319.986.500	304.647.759		957.417.186,66	893.064.921,84	
Subtotal	319.986.500	304.647.759	-4,8%	957.417.186,66	893.064.921,84	-6,7%
TOTAL	8.516.257.163	8.602.995.196	1,0%	16.622.483.276,85	17.292.022.627,19	4,0%

Fonte: Conab/Prohort

Nota: Dados obtidos através do SIMAB (Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil) enviados pelas Centrais de Abastecimento: Ceagesp (ETSP), Ceasa Campinas/SP, Ceasa/AC, Ceasa/CE, Ceasa/ES (4 unidades), Ceasa/MG (7 unidades), Ceasa/PR (5 unidades) e Ceasa/RJ (5 unidades).

5.8 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

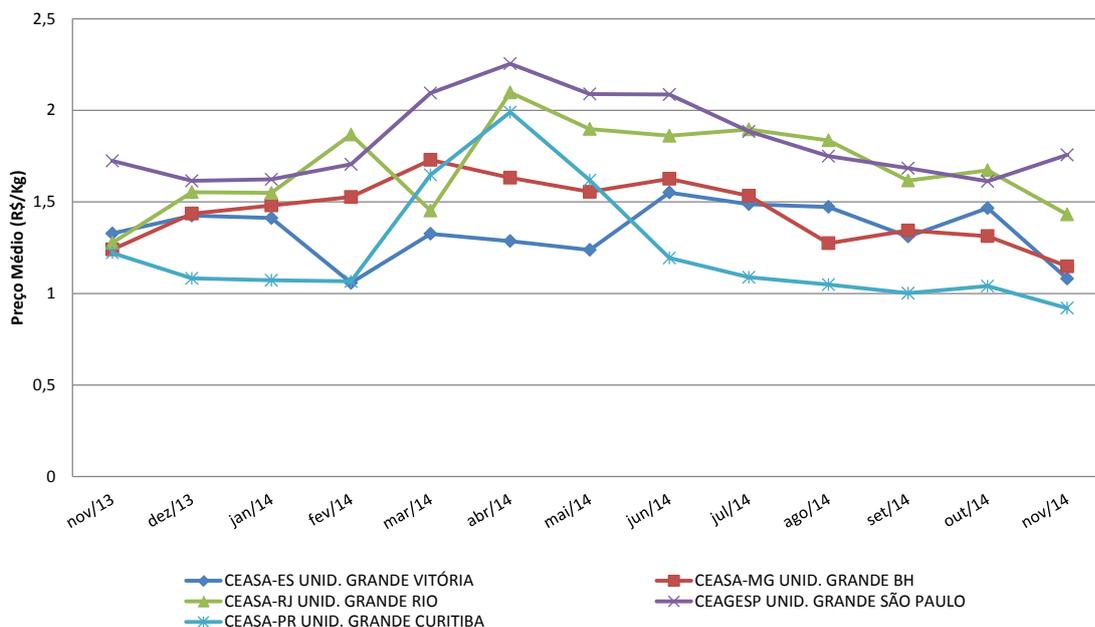
R\$/kg

PRODUTOS	Ceasa/ES-Grande Vitória		Ceasa Minas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out
Banana	1,08	-26,29%	1,15	-12,56%	1,43	-14,46%	1,76	8,96%	0,92	-11,48%
Laranja	1,10	0,58%	0,93	7,79%	0,88	-16,44%	1,61	14,61%	0,88	1,94%
Maçã	2,44	-5,71%	2,58	5,94%	1,67	-34,51%	4,74	5,80%	3,88	2,39%
Mamão	1,39	-1,98%	1,30	-5,95%	1,73	12,09%	1,96	-2,79%	1,99	4,81%
Melancia	0,86	-21,53%	0,72	-4,43%	1,83	46,40%	1,30	21,89%	0,75	-4,28%

Fonte: Conab/Prohort

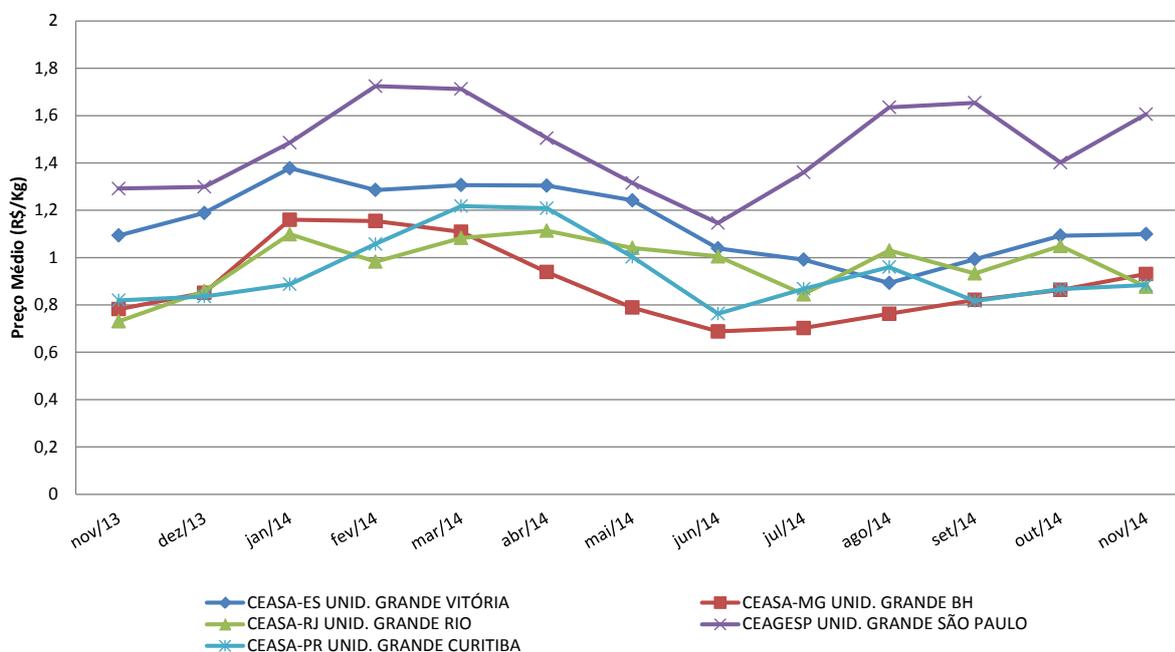
Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos 5 principais Entrepósitos

Período: Novembro de 2013 a Novembro de 2014



Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos 5 principais Entrepósitos

Período: Novembro de 2013 a Novembro de 2014





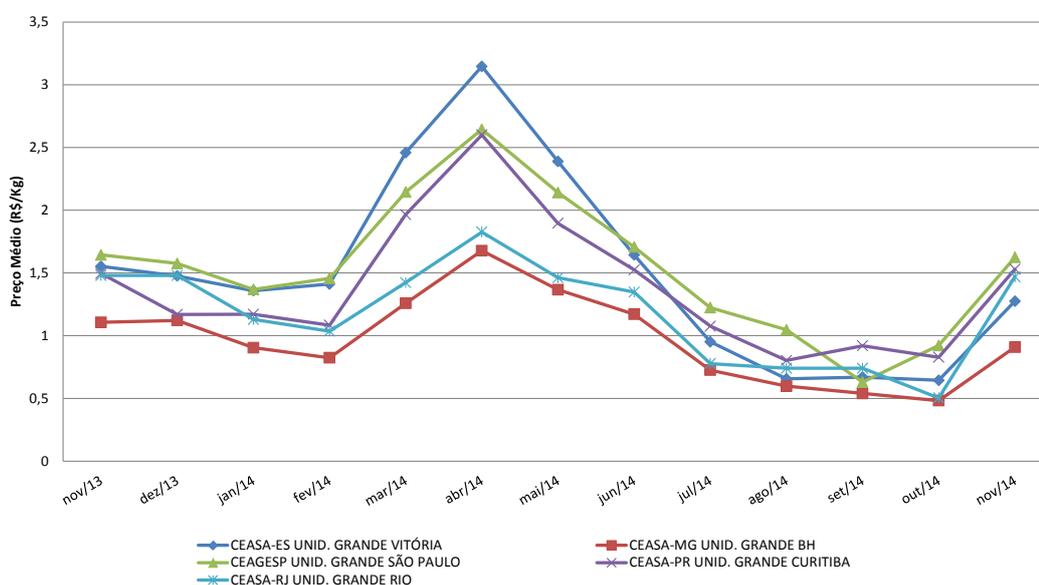
5.9 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

Em R\$/kg

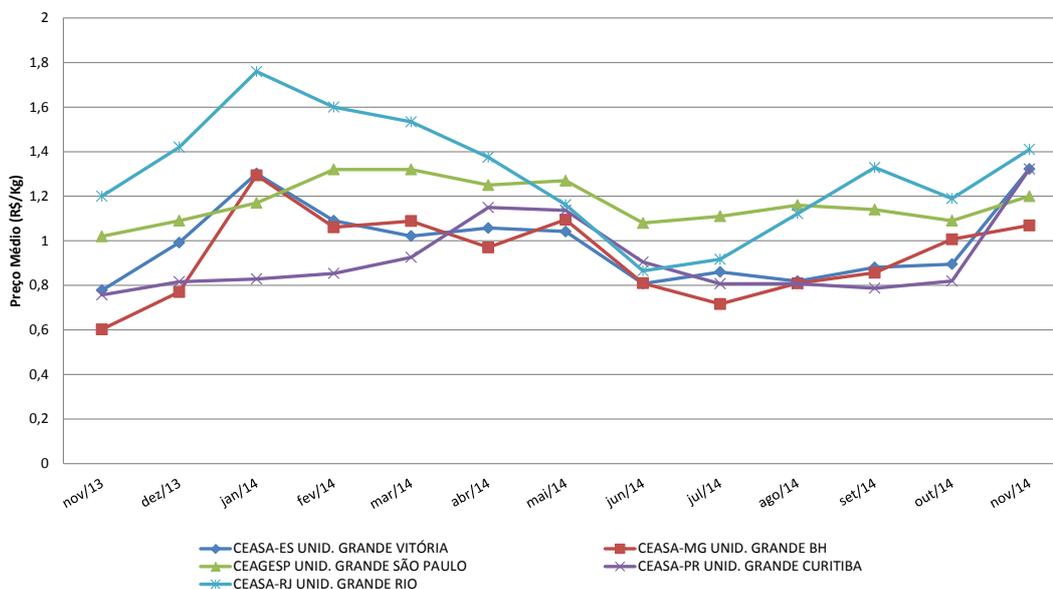
PRODUTOS	Ceasa/ES-Grande Vitória		Ceasa Minas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out	Preço	Nov/Out
Alface	0,95	3,01%	4,28	75,42%	2,00	89,65%	1,69	25,31%	1,04	0,12%
Tomate	1,08	-45,15%	1,24	-0,85%	1,60	36,57%	3,09	5,59%	1,83	-25,21%
Batata	1,28	97,86%	0,91	88,49%	1,47	191,74%	1,62	76,17%	1,53	84,65%
Cebola	1,34	16,12%	1,21	19,13%	1,27	0,88%	1,29	12,07%	1,43	26,79%
Cenoura	1,32	47,70%	1,07	6,18%	1,41	18,66%	1,20	10,09%	1,32	61,32%

Fonte: Conab/Prohort

Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos 5 principais Entrepósitos Período: Novembro de 2013 a Novembro de 2014



Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos 5 principais Entrepósitos Período: Novembro de 2013 a Novembro de 2014



6

QUADRO DE
SUPRIMENTOS E
COMÉRCIO EXTERIOR





6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	35,5	2.074,6	850,0	705,0	519,6
	2014/15	519,6	1.539,0	18,0	2.076,6	850,0	700,0	526,6
ARROZ EM CASCA	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	1.000,0	14.203,7	12.000,0	1.200,0	1.003,7
	2014/15	1.003,7	12.209,3	1.000,0	14.213,0	12.000,0	1.200,0	1.013,0
FEIJÃO	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,4	686,4
	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.431,6	100,0	3.660,8	3.350,0	45,0	265,8
	2014/15	265,8	3.249,6	120,0	3.635,4	3.350,0	65,0	220,4
MILHO	2010/11	5.589,1	57.406,9	764,4	63.760,4	48.485,5	9.311,9	5.963,0
	2011/12	5.963,0	72.979,5	774,0	79.716,5	51.888,6	22.313,7	5.514,2
	2012/13	5.514,2	81.505,7	911,4	87.931,3	53.498,3	26.174,1	8.258,9
	2013/14	8.258,9	79.905,5	700,0	88.864,4	53.905,6	19.500,0	15.458,8
	2014/15	15.458,8	78.689,2	300,0	94.448,0	55.000,0	20.000,0	19.448,0
SOJA EM GRÃOS	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.524,0	42.791,9	910,3
	2013/14	910,3	86.120,8	630,0	87.661,1	39.935,8	45.600,0	2.125,3
	2014/15	2.125,3	95.804,7	250,0	98.180,0	44.200,0	49.640,0	4.340,0
FARELO DE SOJA	2010/11	2.049,1	29.298,5	24,8	31.372,4	13.758,0	14.355,0	3.259,4
	2011/12	3.259,4	26.026,0	5,0	29.290,4	14.051,0	14.289,0	950,4
	2012/13	950,4	27.258,0	3,9	28.212,3	14.000,0	13.333,5	878,8
	2013/14	878,8	28.336,0	1,0	29.215,8	14.500,0	13.000,0	1.715,8
	2014/15	1.715,8	31.570,0	1,0	33.286,8	14.800,0	14.800,0	3.686,8
ÓLEO DE SOJA	2010/11	541,1	7.419,8	0,1	7.961,0	5.528,0	1.741,0	692,0
	2011/12	692,0	6.591,0	1,0	7.284,0	5.328,0	1.757,1	198,9
	2012/13	198,9	6.903,0	5,0	7.106,9	5.500,0	1.362,5	244,4
	2013/14	244,4	7.176,0	0,1	7.420,5	5.500,0	1.373,5	547,0
	2014/15	547,0	7.995,0	1,0	8.543,0	6.500,0	1.350,0	693,0
TRIGO	2010	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012	1.220,6	4.379,5	7.010,2	12.610,3	10.584,3	1.683,8	342,2
	2013	342,2	5.527,9	6.642,3	12.512,4	11.531,4	47,4	933,6
	2014	933,6	5.950,0	6.650,0	13.533,6	12.208,7	600,0	724,9

Fonte: Conab

Nota:

(1) Estimativa em dezembro/2014.

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

6.2 - Suprimento de Carnes

1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013(1)	2014(1)
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.181,1
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.614,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.964,0
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.650,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	42,7

Fonte: Produção - Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO; Exportação - SECEX; População - IBGE

Legenda: (1) Estimativa Conab

Nota: O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne.

2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013(1)	2014(1)
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.044,3	212.238,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.409,8
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	63,1
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.005,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.467,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	36,8

Fonte: Rebanho - IBGE e Mercado Agrícola; Exportação e Importação - SECEX; População - IBGE

Legenda: (1) Estimativa Conab

Nota: As exportações e as importações de carne bovina resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça

3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013(1)	2014(1)
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	38.906,0	39.115,1
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	13,1
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	481,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.994,9
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,8

Fonte: Rebanho - IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal; Exportação e Importação - SECEX; População - IBGE; Produção de carne - ABIPECS

Legenda: (1) Estimativa Conab

Nota: As exportações e as importações de carne suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça



6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	13,5	22,5	8,1	44,1	26,1	7,7	10,3
2010/11	10,3	25,6	8,0	43,9	25,2	7,7	11,0
2011/12	11,0	27,7	9,9	48,6	22,6	10,0	16,0
2012/13	16,0	26,9	10,1	53,0	23,3	10,2	19,6
2013/14(*)	19,6	26,2	8,8	54,6	23,6	8,9	22,1
2014/15(**)	22,1	25,9	7,5	55,5	24,5	7,5	23,5
ARROZ							
2009/10	92,4	440,9	28,2	561,5	435,6	31,4	94,6
2010/11	94,6	450,0	33,0	577,6	442,8	35,2	99,6
2011/12	99,6	467,0	35,8	602,4	455,6	39,9	106,8
2012/13	106,8	471,9	36,4	615,1	465,8	39,3	110,1
2013/14(*)	110,1	476,9	39,1	626,0	477,3	42,0	106,8
2014/15(**)	106,8	475,2	39,4	621,4	480,4	41,9	99,1
MILHO							
2009/10	147,5	824,9	89,6	1.062,0	818,7	96,6	146,6
2010/11	146,6	835,4	92,3	1.074,3	853,0	91,3	130,1
2011/12	130,1	888,2	99,9	1.118,1	866,7	116,9	134,5
2012/13	134,5	868,0	99,4	1.101,9	869,0	95,2	137,8
2013/14(*)	137,8	989,3	122,1	1.249,1	946,2	130,1	172,8
2014/15(**)	172,8	991,6	109,8	1.274,2	969,7	112,3	192,2
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	43,0	260,6	86,8	390,4	238,1	91,4	60,8
2010/11	60,8	263,9	88,8	413,5	251,6	91,7	70,2
2011/12	70,2	239,8	93,4	403,4	257,9	92,2	53,4
2012/13	53,4	268,1	95,9	417,3	260,5	100,5	56,2
2013/14(*)	56,2	285,3	110,4	452,0	272,6	112,8	66,5
2014/15(**)	66,5	312,8	112,8	492,1	286,1	116,2	89,8
FARELO DE SOJA							
2009/10	4,8	164,9	53,5	223,2	161,0	55,6	6,6
2010/11	6,6	174,6	56,9	238,1	171,1	58,5	8,5
2011/12	8,5	180,4	57,0	245,9	177,8	58,3	9,9
2012/13	9,9	180,8	53,9	244,6	177,3	57,8	9,4
2013/14(*)	9,4	188,4	57,4	255,3	185,2	59,6	10,4
2014/15(**)	10,4	198,9	60,8	270,1	195,0	63,9	11,2
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	3,2	38,8	8,7	50,8	38,2	9,2	3,4
2010/11	3,4	41,3	9,5	54,2	40,7	9,6	3,8
2011/12	3,8	42,6	8,0	54,4	42,0	8,5	3,9
2012/13	3,9	42,9	8,5	55,2	42,4	9,3	3,5
2013/14(*)	3,5	44,7	9,2	57,4	45,1	9,2	3,1
2014/15(**)	3,1	47,0	9,2	59,3	46,5	9,5	3,2
TRIGO							
2009/10	168,6	686,8	133,6	989,0	650,7	137,1	201,3
2010/11	201,3	649,6	131,7	982,5	652,3	132,8	197,4
2011/12	197,4	695,8	149,3	1.042,5	688,0	158,3	196,2
2012/13	196,2	657,9	144,2	998,3	686,5	137,4	174,5
2013/14(*)	174,5	714,8	156,6	1.045,8	694,7	165,8	185,3
2014/15(**)	185,3	722,2	156,2	1.063,7	710,7	158,0	194,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Dezembro/14

6.4 - Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de t)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	1,3	2,7	0,0	4,0	0,8	2,6	0,6
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14(*)	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(**)	0,5	3,5	0,0	3,9	0,8	2,2	0,9
ARROZ							
2009/10	1,0	7,1	0,6	8,8	4,0	3,5	1,2
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14(*)	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15(**)	1,1	7,1	0,7	8,8	4,2	3,3	1,3
AVEIA							
2009/10	1,3	1,3	1,6	4,2	3,0	0,0	1,2
2010/11	1,2	1,2	1,5	3,9	2,8	0,1	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,1	0,5
2013/14(*)	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(**)	0,4	1,0	1,7	3,2	2,6	0,1	0,5
CEVADA							
2009/10	1,9	4,9	0,4	7,2	4,6	0,1	2,5
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14(*)	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(**)	1,8	3,8	0,8	6,4	4,7	0,2	1,5
MILHO							
2009/10	42,5	331,9	0,2	374,6	281,0	50,3	43,4
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,7
2011/12	28,7	312,8	0,7	342,2	277,9	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,4	263,0	18,5	20,9
2013/14(*)	20,9	353,7	0,9	375,5	295,4	48,7	31,4
2014/15(**)	31,4	366,0	0,6	398,0	302,8	44,5	50,8
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	3,8	91,5	0,4	95,6	50,7	40,8	4,1
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,8	35,8	3,8
2013/14(*)	3,8	91,4	2,0	97,2	49,8	44,8	2,5
2014/15(**)	2,5	107,7	0,4	110,7	51,6	47,9	11,2
FARELO DE SOJA							
2009/10	0,2	37,8	0,1	38,2	27,8	10,1	0,3
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14(*)	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(**)	0,2	38,8	0,2	39,2	27,3	11,6	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	1,3	8,9	0,0	10,3	7,2	1,5	1,6
2010/11	1,6	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,2	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,8
2013/14(*)	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,6
2014/15(**)	0,6	9,4	0,1	10,0	8,4	1,0	0,7
SORGO							
2009/10	1,4	9,7	0,0	11,1	4,2	5,9	1,0
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	3,9	5,3	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	1,6	3,9	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,3	7,2	1,9	4,8	0,4
2013/14(*)	0,4	9,9	0,0	10,3	5,4	4,0	0,9
2014/15(**)	0,9	10,4	0,1	11,4	5,8	4,4	1,1
TRIGO							
2009/10	17,8	60,1	3,2	81,2	30,7	23,9	26,5
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14(*)	19,5	58,1	4,6	82,2	34,2	32,0	16,0
2014/15(**)	16,0	55,1	4,9	76,0	33,1	25,2	17,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa (**) Projeção

Dezembro/14



6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

Algodão

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	9.759	24.819	-	-	390	647	390	647	1.467	2.620
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	-	-	9.884	18.165
Egito	2.176	11.722	623	1.881	1.299	4.202	1.236	3.977	1.141	4.382
Estados Unidos	130.704	347.855	521	1.960	10.847	21.836	10.847	21.836	14.947	28.183
Israel	804	2.697	703	2.687	553	1.650	553	1.650	-	-
Mali	-	-	-	-	-	-	-	-	2.994	5.642
Paraguai	173	768	-	-	3.886	7.153	3.886	7.153	169	304
Outros	552	1.884	1.361	2.868	426	1.067	426	1.067	784	1.424
TOTAL	144.169	389.745	3.209	9.396	17.400	36.555	17.337	36.330	31.387	60.720

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Arroz

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
COM CASCA										
Argentina	2.501	5.848	3.909	7.177	600	132	600	132	306	90
Paraguai	49.185	12.166	37.986	10.561	39.766	12.076	38.668	11.750	28.822	8.457
Uruguai	8.898	2.424	18.220	4.818	4.508	1.449	4.508	1.449	580	172
Outros	-	-	369	1.065	42	18	41	18	-	-
Soma	60.584	20.438	60.484	23.621	44.916	13.675	43.818	13.349	29.708	8.719
BENEFICIADO										
Argentina	256.517	117.290	277.520	125.667	235.496	118.356	229.968	115.919	89.351	48.172
Estados Unidos	165	364	153	428	190	449	168	397	119	408
Paraguai	135.984	53.204	165.350	70.265	269.039	118.262	241.956	104.764	282.799	119.832
Tailândia	451	176	549	252	376	157	318	133	60.808	25.401
Uruguai	165.489	77.236	211.632	107.112	166.478	90.714	156.554	85.591	116.519	65.640
Vietnam	-	-	19.969	9.145	19.937	9.269	19.937	9.269	147	130
Outros	2.449	4.301	3.830	4.814	6.925	6.676	6.580	6.200	11.867	10.012
Soma	561.054	252.571	679.004	317.683	698.441	343.882	655.480	322.274	561.609	269.595
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	-	-	885	196	1.137	262	1.137	262	652	137
Uruguai	200	41	-	-	8.844	2.656	8.694	2.624	1.499	416
Outros	-	-	-	-	0	0	-	-	400	104
Soma	200	41	885	196	9.981	2.918	9.831	2.886	2.551	657

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

Milho em Grão

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
Argentina	37.015	13.133	5.872	8.338	56.026	34.480	54.794	25.159	3.300	4.530
Estados Unidos	315	2.748	198	1.410	512	4.074	137	1.146	683	6.009
Paraguai	619.006	125.425	824.314	161.407	827.298	113.436	738.163	102.820	668.954	90.016
Uruguai	-	-	-	-	27.499	7.743	27.499	7.743	-	-
Outros	-	-	59	74	53	99	28	51	494	1.578
TOTAL	656.336	141.307	830.443	171.228	911.387	159.832	820.621	136.920	673.431	102.133

Fonte: SECEX
NCM:
1005.10.00 a 1005.90.90

6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

Complexo Soja

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	-	-	-	-	55.088	23.750	47.088	20.546	-	-
Paraguai	40.892	16.217	176.938	96.585	227.692	103.417	223.032	101.095	577.040	255.191
Uruguai	-	-	75.743	49.398	28	27	28	27	-	-
Novros	89	53	15.283	7.265	5	11	4	8	75	55
Soma	40.981	16.270	267.964	153.248	282.813	127.205	270.152	121.675	577.116	255.246
FARELO										
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	819	1.073
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	64	153
Paraguai	24.742	8.209	4.500	1.463	3.000	1.856	3.000	1.856	-	-
Dezros	63	216	519	755	877	1.259	746	1.020	17	61
Soma	24.805	8.426	5.019	2.217	3.877	3.115	3.746	2.876	900	1.287
ÓLEO BRUTO, REFINADO E DEZROS										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	-	-	11	121
Argentina	-	-	-	-	4.022	4.165	4.022	4.165	-	-
Países Baixos	-	-	-	-	-	-	-	-	25	89
Paraguai	100	122	1.000	1.061	1.000	1.035	1.000	1.035	-	-
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	6	12
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	1	12	3	18
Novros	26	140	30	129	20	102	13	80	14	28
Soma	126	262	1.030	1.190	5.042	5.302	5.036	5.291	60	267

FONTE: SECEX
 NCM:
 Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00
 Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90
 Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
EM GRÃO										
Argentina	4.546.380	1.480.524	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	2.539.712	884.163	1.463.023	500.795
Canadá	39.488	15.402	987	346	328.127	99.160	253.015	76.126	305.248	88.247
Estados Unidos	104.248	29.912	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	3.000.273	972.330	2.521.604	789.979
Paraguai	363.816	94.629	836.261	197.272	522.087	171.152	510.941	166.890	126.697	32.055
Uruguai	686.494	211.792	628.691	174.456	408.031	129.282	332.054	104.246	1.079.236	325.370
Novros	25	17	42	27	52	35	36	24	34	22
Soma	5.740.451	1.832.277	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	6.636.031	2.203.780	5.495.842	1.736.469
FARINHA										
Argentina	656.282	282.897	589.418	230.353	100.708	54.183	100.708	54.183	176.737	83.768
Paraguai	9.556	3.806	13.682	5.016	47.886	26.916	45.660	25.518	-	-
Uruguai	33.409	13.128	30.843	11.325	36.673	18.130	33.279	16.419	27.180	12.459
Novros	2.217	1.148	2.587	1.381	4.023	2.212	3.209	1.837	20.782	10.483
Soma	701.464	300.979	636.530	248.075	189.290	101.442	182.856	97.957	224.699	106.711

FONTE: SECEX
 NCM:
 TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00
 FARINHA: 1101.00.10



6.7- Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

Algodão em Pluma

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	2.090	3.629	695	1.131	1.228	2.647	1.203	2.596	297	451
Argentina	5.516	11.017	7.596	14.939	4.454	8.114	4.251	7.739	2.275	4.024
China	273.782	568.808	355.285	721.242	96.647	189.244	94.190	184.680	152.037	285.385
Indonésia	94.875	202.989	156.667	311.915	121.920	231.234	108.896	205.954	146.889	269.368
Itália	5.484	11.949	5.785	11.370	960	2.176	960	2.176	2.476	4.304
Japão	14.564	27.225	10.536	22.276	10.892	20.901	10.218	19.636	6.408	12.466
Portugal	2.146	5.018	4.648	7.015	6.556	9.656	6.556	9.656	5.469	8.334
Tailândia	23.155	47.699	48.693	96.628	35.100	66.439	30.287	57.448	28.695	52.197
Taiwan	28.292	60.780	36.210	72.207	37.317	70.472	34.897	65.926	31.043	56.799
Outros	308.425	650.950	426.692	845.708	257.839	505.500	236.207	464.339	263.116	480.348
Total	758.328	1.590.063	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	527.664	1.020.151	638.705	1.173.676

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Milho em Grão

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	369.193	108.110	754.355	198.266	1.132.382	249.851	958.307	214.528	563.140	105.661
Argentina	3.425	9.303	3.257	10.456	1.224	2.797	1.164	2.604	1.219	4.024
Chile	-	-	51	219	74.859	15.317	41.863	8.819	13	93
Coreia Rep. Norte	-	-	-	-	-	-	27.406	7.945	-	-
Coreia Rep. Sul	131.022	37.204	2.581.258	701.119	27.406	7.945	3.391.947	843.344	1.599.537	298.692
Espanha	401.963	95.368	385.963	107.986	3.484.884	861.481	754.303	182.583	218.159	41.078
Estados Unidos	2.526	6.401	729.388	199.535	1.039.164	299.283	1.038.941	298.675	2.803	2.834
Irã	1.905.670	525.828	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	1.920.399	447.728	3.608.980	676.615
Itália	29.232	6.783	29.804	8.436	80.042	19.604	68.042	17.374	28.249	5.895
Japão	734.505	225.624	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	3.403.150	836.726	930.402	163.906
Marrocos	578.739	164.152	1.003.976	262.851	982.041	218.182	748.140	171.739	634.242	120.839
Países Baixos	339	1.004	24.266	6.352	739.854	194.503	721.800	191.126	293.194	53.994
Paraguai	11.282	33.589	8.225	31.702	6.437	31.885	5.904	29.211	3.461	12.533
Portugal	124.295	30.134	132.563	36.959	506.467	131.261	462.114	122.651	35.025	7.055
Outros	5.194.722	1.472.854	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	9.995.666	2.321.480	9.328.595	1.810.468
Total	9.486.913	2.716.354	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	23.539.143	5.696.535	17.247.018	3.303.686

Fonte: Secex
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Complexo de Soja

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
GRÃO										
Alemanha	370.819	189.032	522.354	284.638	317.883	167.631	167.631	317.883	650.111	327.155
China	22.104.719	10.957.102	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	17.147.315	32.250.387	32.604.654	16.581.226
Espanha	2.369.270	1.192.918	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	1.058.680	1.962.643	2.120.346	1.072.905
França	221.774	107.530	506.775	281.400	149.691	79.619	79.619	149.691	191.904	99.921
Itália	150.662	73.269	135.621	73.644	356.106	190.682	190.682	356.106	462.157	249.689
Japão	536.111	253.805	548.339	297.346	610.599	328.959	328.923	610.557	580.903	299.643
Países Baixos	1.520.683	710.252	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	829.556	1.585.898	2.000.437	1.013.057
Novros	5.711.523	2.843.378	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	2.986.476	5.521.494	6.942.908	3.560.209
Soma	32.985.560	16.327.287	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	22.788.883	42.754.659	45.553.419	23.203.805
FARELO										
Alemanha	1.366.110	574.733	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.141.067	599.490	1.340.607	717.431
China	20.538	9.056	16.384	6.526	25.943	10.917	25.943	10.917	112.929	56.629
Dinamarca	166.563	69.639	141.715	66.827	159.597	80.863	118.097	59.611	126.409	71.863
Espanha	612.790	224.760	399.991	169.310	244.006	115.818	244.006	115.818	509.543	240.739
França	2.053.273	770.147	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.524.236	731.194	1.606.032	758.289
Irã, Rep.	409.844	155.753	695.224	341.348	535.476	269.973	460.341	229.264	204.840	102.098
Itália	267.332	106.157	601.139	268.869	362.104	177.157	328.782	158.427	335.917	167.879
Países Baixos	3.914.624	1.640.446	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.935.103	2.130.104	3.285.036	1.808.153
Tailândia	1.413.457	563.098	1.351.259	624.350	923.150	457.995	863.152	422.593	1.155.551	577.773
Novros	4.130.638	1.584.072	3.590.184	1.563.202	4.047.324	1.963.991	3.780.806	1.824.326	4.170.396	2.091.561
Soma	14.355.169	5.697.860	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	12.421.533	6.281.743	12.847.261	6.592.415
ÓLEO BRUTO, REFINADO E DezROS										
Bangladesh	106.700	129.476	94.484	109.498	61.896	64.345	57.646	60.419	95.461	78.886
China	643.179	763.682	787.531	924.397	529.034	517.145	497.549	488.680	375.388	323.363
Hong Kong	20.152	23.420	29.757	35.882	3.700	3.756	3.700	3.756	5.600	4.968
Índia	141.950	173.573	314.489	363.933	241.899	232.755	232.899	224.404	398.357	347.002
Irã, Rep.	65.345	79.884	116.978	136.952	84.000	85.335	84.000	85.335	45.753	34.172
Países Baixos	2.961	3.918	144	209	9.818	9.378	9.802	9.351	234	525
Novros	761.127	955.317	413.762	500.465	432.121	453.213	384.366	409.724	305.158	276.070
Soma	1.741.413	2.129.270	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	1.269.963	1.281.670	1.225.952	1.064.986

Fonte: Secex
 NCM:
 Soja: 1201.10.00 a 1201.90.00
 Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90
 Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90



Trigo

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Nov/13		Jan-Nov/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	90.851	28.872	320.396	84.065	209.636	62.392	209.636	62.392	-	-
Argélia	705.548	206.896	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Djibuti	-	-	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-
Egito	185.952	55.208	193.191	51.765	65.892	18.716	65.892	18.716	-	-
Espanha	-	-	188.012	40.829	220.203	62.949	220.203	62.949	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	25	26	25	26	-	-
Filipinas	-	-	-	-	-	-	-	-	41.697	20.645
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Novrosos	85.801	25.903	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-
Moçambique	41.780	12.146	98.295	24.820	36.075	11.325	36.075	11.325	-	-
Nigéria	35.020	11.167	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	94	109	297	260	9.539	3.150	1.192	551	38.094	11.225
Tanzânia	2.000	566	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-
Tunísia	178.699	53.885	87.750	22.368	18.229	5.908	18.229	5.908	-	-
Novros	1.024.729	304.052	1.099.032	285.828	628.699	183.786	628.699	183.786	4	5
Soma	2.350.473	698.804	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	1.179.952	345.654	79.795	31.875

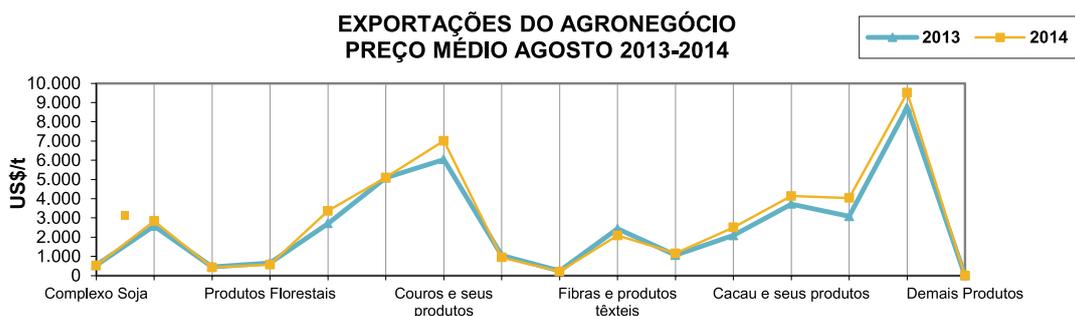
Fontes: Secex

Nota:

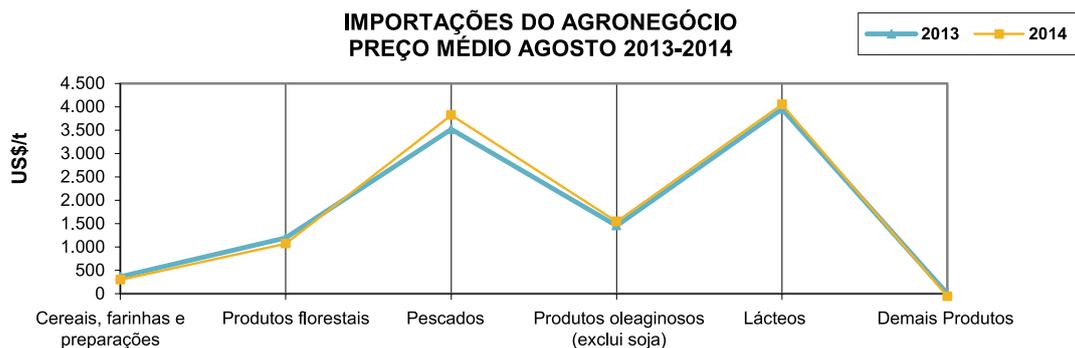
TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

6.9 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	Novembro						Janeiro-Novembro					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%
Total Brasil	20.861	15.646	-25,0	19.123	17.996	-5,9	221.188	207.610	-6,1	221.453	211.833	-4,3
Demais Produtos	13.705	9.519	-30,5	17.718	16.755	-5,4	127.609	117.627	-7,8	205.758	196.479	-4,5
Agronegócio	7.156	6.126	-14,4	1.405	1.242	-11,6	93.579	89.983	-3,8	15.694	15.355	-2,2
Participação %	34,3	39,2	-	7,3	6,9	-	42,3	43,3	-	7,1	7,2	-

Fonte: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC

Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	Agosto						Janeiro-Agosto					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	1.157	631	-45,4	2.009	1.261	-37,3	30.348	30.857	1,7	56.443	59.624	5,6
Soja em grãos	349	81	-76,8	648	176	-72,8	22.785	23.200	1,8	42.751	45.550	6,5
Farelo de soja	717	471	-34,3	1.265	981	-22,4	6.282	6.593	4,9	12.422	12.847	3,4
Óleo de soja	92	80	-12,9	97	103	6,5	1.282	1.065	-16,9	1.270	1.226	-3,5
Carnes	1.432	1.431	-0,0	545	517	-5,1	15.393	15.966	3,7	5.734	5.836	1,8
Carne de Frango	679	657	-3,2	348	327	-5,8	7.350	7.279	-1,0	3.568	3.654	2,4
in natura	586	568	-3,1	315	298	-5,5	6.470	6.326	-2,2	3.258	3.337	2,4
industrializada	93	89	-3,4	33	30	-8,7	879	953	8,3	310	318	2,5
Carne Bovina	587	556	-5,2	130	116	-11,2	6.041	6.512	7,8	1.367	1.408	3,0
in natura	480	442	-8,0	103	90	-12,3	4.840	5.283	9,1	1.073	1.119	4,3
industrializada	41	53	30,8	7	8	17,9	556	562	1,1	94	91	-2,7
Carne Suína	102	147	44,2	38	43	10,8	1.253	1.479	18,1	476	453	-5,0
in natura	90	135	49,9	32	37	16,0	1.136	1.354	19,2	409	387	-5,2
Carne de Peru	30	30	0,2	11	12	11,6	419	305	-27,2	147	115	-22,0
in natura	16	15	-4,1	7	8	14,1	178	136	-23,2	85	73	-14,7
industrializada	14	15	5,0	4	4	6,9	241	169	-30,2	62	42	-31,9
Complexo Sucroalcooleiro	1.049	823	-21,5	2.413	2.107	-12,6	12.690	9.470	-25,4	27.063	22.901	-15,4
Açúcar	935	769	-17,7	2.265	2.034	-10,2	10.873	8.638	-20,6	24.811	21.877	-11,8
Álcool	114	54	-52,5	147	74	-50,0	1.810	822	-54,6	2.245	1.009	-55,1
Produtos Florestais	749	754	0,7	1.250	1.267	1,3	8.764	9.077	3,6	14.063	15.535	10,5
Papel e Celulose	529	537	1,5	863	1.006	16,6	6.505	6.611	1,6	10.645	11.737	10,3
Madeiras e suas obras	219	216	-1,4	387	261	-32,7	2.251	2.463	9,4	3.417	3.797	11,1
Café	425	613	44,3	169	177	4,8	4.870	5.981	22,8	1.626	1.881	15,7
Café em grãos	377	573	52,1	163	172	5,6	4.236	5.418	27,9	1.548	1.804	16,5
Café solúvel	44	37	-15,2	6	5	-16,3	594	509	-14,2	72	68	-6,2
Fumo e seus produtos	258	149	-42,1	47	30	-36,4	3.134	2.367	-24,5	596	445	-25,3
Couros e seus produtos	257	242	-5,5	43	34	-21,0	2.728	3.138	15,0	465	469	1,0
Sucos	267	116	-56,4	263	87	-67,1	2.238	1.889	-15,6	2.023	1.740	-14,0
Sucos de laranjas	253	105	-58,5	258	82	-68,4	2.090	1.702	-18,6	1.942	1.650	-15,1
Cereais, farinhas e preparações	847	590	-30,3	4.064	3.098	-23,8	6.567	3.873	-41,0	25.757	18.384	-28,6
Milho	776	524	-32,4	3.912	2.979	-23,8	5.643	3.255	-42,3	23.525	17.234	-26,7
Fibras e produtos têxteis	149	218	46,6	64	111	72,0	1.454	1.608	10,6	623	750	20,3
Algodão	105	176	67,8	56	102	82,8	1.021	1.176	15,2	528	640	21,2
Frutas (inclui nozes e castanhas)	110	122	11,1	94	99	5,0	799	755	-5,6	707	654	-7,4
Frutas frescas ou secas	89	104	17,3	82	90	10,5	566	538	-4,9	554	518	-6,5
Animais vivos	75	46	-38,6	35	16	-54,2	672	697	3,7	281	290	3,0
Bovinos Vivos	70	42	-40,6	35	16	-54,4	616	634	2,9	279	287	3,2
Cacau e seus produtos	21	30	46,5	5	7	29,9	283	304	7,5	72	73	1,6
Lácteos	11	30	178,3	4	7	97,8	103	311	202,6	37	78	112,2
Pescados	21	17	-17,5	3	3	-5,8	198	184	-7,2	33	28	-13,1
Demais Produtos	332	313	-5,7	-	-	-	3.337	3.506	5,1	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	349	232	-33,5	984	677	-31,2	3.677	3.152	-14,3	9.650	8.392	-13,0
Trigo	217	106	-51,0	671	395	-41,2	2.204	1.736	-21,2	6.636	5.496	-17,2
Malte	62	53	-14,6	99	89	-9,9	477	505	5,7	743	824	10,9
Arroz	20	20	-0,2	42	40	-5,2	339	279	-17,6	709	594	-16,3
Farinha de trigo	5	9	86,6	9	22	147,6	111	122	9,8	203	247	22,0
Produtos florestais	197	174	-11,7	167	160	-4,2	2.502	2.324	-7,1	2.063	2.047	-0,7
Papel e Celulose	135	134	-0,7	128	130	1,8	1.723	1.676	-2,7	1.625	1.617	-0,5
Borracha natural	48	26	-45,2	19	15	-24,1	607	471	-22,3	220	228	3,4
Pescados	130	131	1,1	33	35	4,3	1.300	1.392	7,1	383	364	-4,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	92	89	-3,3	71	66	-7,4	851	924	8,6	584	607	4,0
Óleo de dendê ou de palma	36	37	2,8	44	45	1,8	324	388	19,9	392	408	4,0
Azeite de oliva	33	35	5,7	6	7	16,5	344	326	-5,2	65	68	4,0
Lácteos	45	39	-14,6	12	10	-14,1	552	418	-24,3	146	98	-32,8
Demais Produtos	593	578	-2,6	-	-	-	6.812	7.145	4,9	-	-	-



6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALIQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALIQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheiteira	8433.20/.60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

Nota:

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Posição da NCM em 09/05/2012

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 42, de 20/06/2014 (D.O.U. de 23/06/2014)

7

INDICADORES ECONÔMICOS





7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/11	447,76	0,98	11,27%	453,87	0,79	11,50%	3.328,76	0,94	6,53%	3.222,42	0,83	5,99%
Fev	452,05	0,96	11,12%	458,40	1,00	11,30%	3.346,74	0,54	6,36%	3.248,20	0,80	6,01%
Mar	454,81	0,61	11,09%	461,24	0,62	10,95%	3.368,83	0,66	6,31%	3.273,86	0,79	6,30%
Abr	457,06	0,50	10,84%	463,31	0,45	10,60%	3.393,09	0,72	6,30%	3.299,07	0,77	6,51%
Mai	457,09	0,01	9,14%	465,31	0,43	9,77%	3.412,43	0,57	6,44%	3.314,58	0,47	6,55%
Jun	456,49	(0,13)	8,63%	464,46	(0,18)	8,65%	3.419,94	0,22	6,80%	3.319,55	0,15	6,71%
Jul	456,25	(0,05)	8,33%	463,91	(0,12)	8,35%	3.419,94	-	6,87%	3.324,86	0,16	6,87%
Ago	459,05	0,61	7,81%	465,97	0,44	8,00%	3.434,30	0,42	7,40%	3.337,16	0,37	7,23%
Set	462,49	0,75	7,44%	468,98	0,65	7,46%	3.449,75	0,45	7,30%	3.354,84	0,53	7,31%
Out	464,33	0,40	6,77%	471,46	0,53	6,95%	3.460,78	0,32	6,66%	3.369,26	0,43	6,97%
Nov	466,32	0,43	5,56%	473,81	0,50	5,95%	3.480,50	0,57	6,17%	3.386,78	0,52	6,64%
Dez	465,57	(0,16)	4,99%	473,24	(0,12)	5,09%	3.498,25	0,51	6,08%	3.403,71	0,50	6,50%
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%

Fonte: CONAB e IBGE
(1) Ago/94 = 100
(2) Dez/93 = 100



OUTROS INDICADORES

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
jan-11	415,00	2,3066	2,3074
Fev	465,00	2,3119	2,3127
Mar	545,00	1,6583	1,6591
Abr	545,00	1,5856	1,5869
Mai	545,00	1,6127	1,6135
Jun	545,00	1,5862	1,5870
Jul	545,00	1,5631	1,5639
Ago	545,00	1,5962	1,5970
Set	545,00	1,7490	1,7498
Out	545,00	1,7719	1,7726
Nov	545,00	1,7905	1,7898
Dez	545,00	1,8362	1,8369
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484

Fonte: Bacen

Poupança e TR - 2014

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/11 a 01/12	0,6043	0,6043	0,0483
02/11 a 02/12	0,5932	0,5932	0,0678
03/11 a 03/12	0,5640	0,5640	0,0995
04/11 a 04/12	0,5719	0,5719	0,0871
05/11 a 05/12	0,6021	0,6021	0,1052
06/11 a 06/12	0,6420	0,6420	0,0854
07/11 a 07/12	0,6413	0,6413	0,0653
08/11 a 08/12	0,6043	0,6043	0,0436
09/11 a 09/12	0,5876	0,5876	0,0736
10/11 a 10/12	0,5634	0,5634	0,1234
11/11 a 11/12	0,5545	0,5545	0,1027
12/11 a 12/12	0,5828	0,5828	0,0993
13/11 a 13/12	0,5828	0,6404	0,1007
14/11 a 14/12	0,5828	0,6396	0,0670
15/11 a 15/12	0,5828	0,6421	0,0457
16/11 a 16/12	0,5828	0,6024	0,0654
17/11 a 17/12	0,5828	0,5629	0,1035
18/11 a 18/12	0,5828	0,5672	0,1086
19/11 a 19/12	0,5828	0,5971	0,1024
20/11 a 20/12	0,5828	0,6327	0,1247
21/11 a 21/12	0,5828	0,6087	0,0729
22/11 a 22/12	0,5828	0,6072	0,0560
23/11 a 23/12	0,5828	0,5936	0,0867
24/11 a 24/12	0,5828	0,5697	0,1224
25/11 a 25/12	0,5828	0,5670	0,0911
26/11 a 26/12	0,5828	0,5970	0,0849
27/11 a 27/12	0,5828	0,6359	0,0730
28/11 a 28/12	0,5828	0,6171	0,0467
29/11 a 29/12	0,5828	0,5485	0,0199
30/11 a 30/12	0,5828	0,5485	0,0503

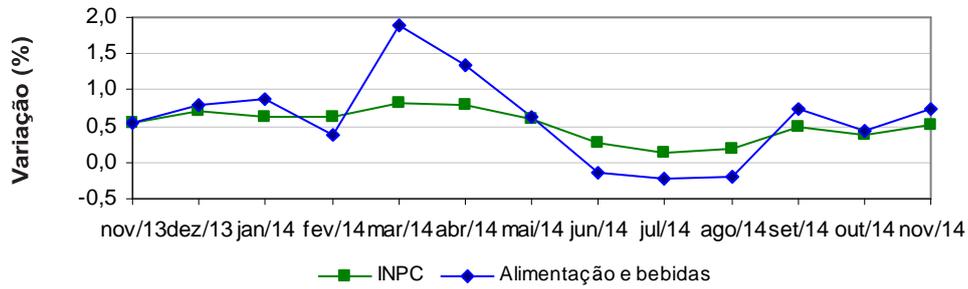
Fonte: Bacen

(*) MP 567, de 03/05/2012.



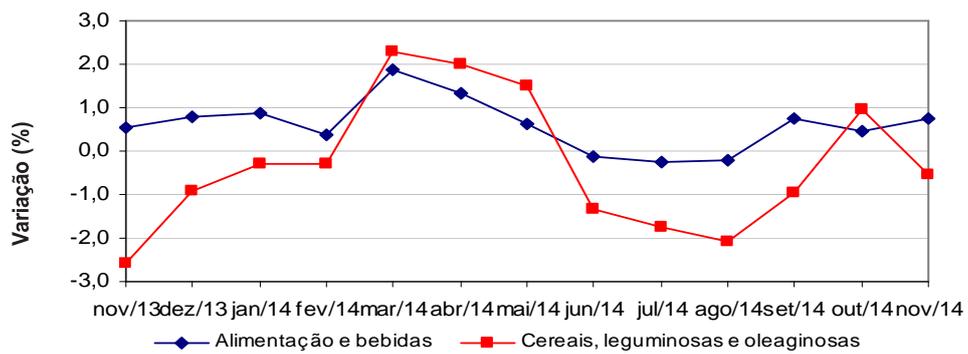
7.2 - Gráficos INPC

INPC - Brasil



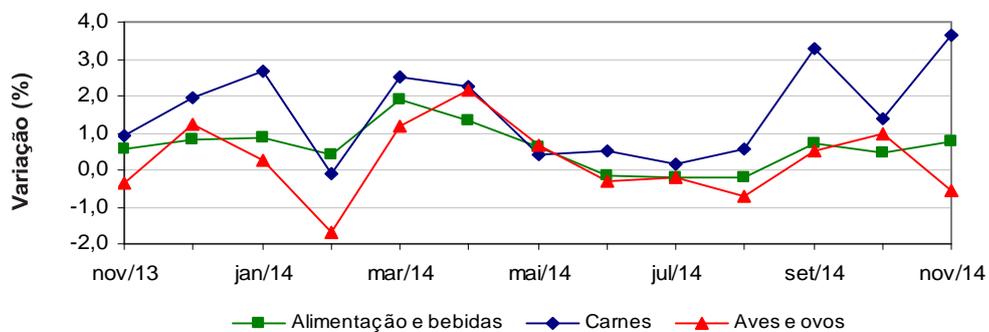
Fonte IBGE
Elaboração:
Conab/Dipai/Suinf/Geint

INPC - Cereais, leguminosas e oleaginosas

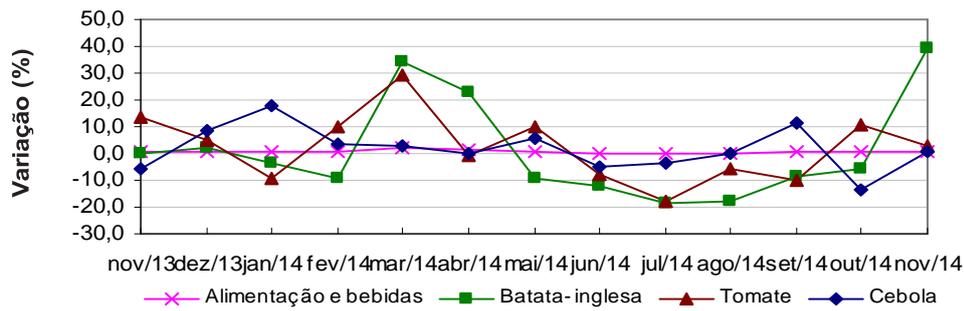


Fonte IBGE
Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint

INPC - Carnes e aves/ovos

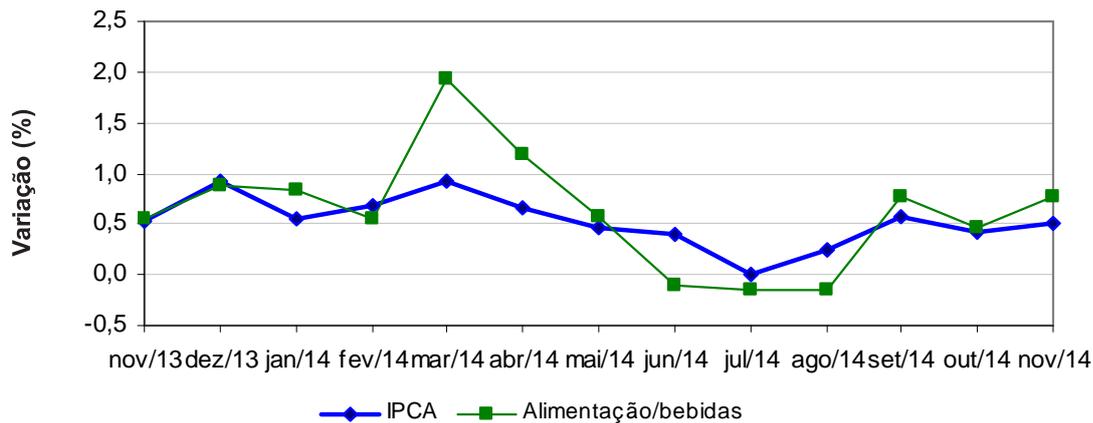


Fonte IBGE
Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint

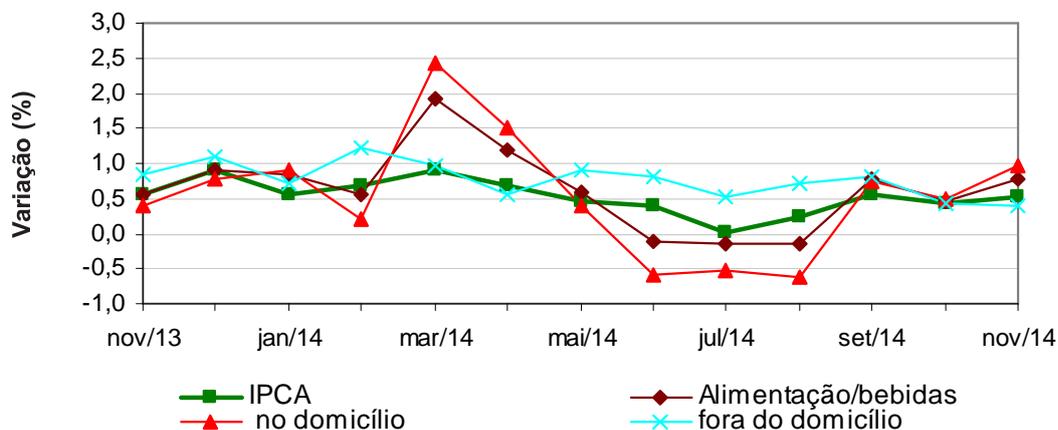
INPC - Batata, cebola e tomate


Fonte IBGE
Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint

7.3 - Gráficos IPCA

IPCA - Brasil


Fonte IBGE
Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint

IPCA - Alimentação e bebidas


Fonte IBGE
Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint



7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	37.238	154.844	436.414	729.400
2009.II	48.680	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.527	199.374	476.914	826.431
2009.IV	32.787	216.798	518.428	895.610
TOTAL	157.232	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	40.176	195.005	496.690	855.569
2010.II	49.757	223.784	521.438	927.097
2010.III	43.538	243.342	538.623	963.438
2010.IV	37.706	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	171.177	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	46.242	223.612	547.797	962.073
2011.II	62.377	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	46.635	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	37.400	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	192.653	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	44.527	228.946	593.686	1.024.339
2012 .II	64.830	240.995	633.286	1.102.923
2012 .III	48.255	246.362	632.538	1.097.156
2012 .IV	40.526	252.932	698.189	1.167.676
TOTAL	198.137	969.234	2.557.699	4.392.094
2013 .I	58.701	231.329	659.782	1.119.240
2013 .II	73.348	257.710	705.974	1.217.437
2013.III	54.442	268.578	710.031	1.214.841
2013.IV	48.103	269.006	773.374	1.293.297
TOTAL	234.594	1.026.624	2.849.160	4.844.815
2014.I	61.685	240.972	716.219	1.204.058
2014.II	82.462	255.003	750.067	1.271.186
2014. III	57.495	283.306	763.692	1.289.071
TOTAL	201.643	779.281	2.229.978	3.764.314

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.



7.5 - Crédito Rural: Financiamentos de Custeio de Lavoura a Produtores e Cooperativas

Janeiro a Novembro 2014

R\$ Milhões

REGIÃO	CONTRATOS	VALOR	ÁREA (mil ha)
Centro-Oeste	32.269	11.330.516	8.252
Nordeste	34.325	4.720.002	2.768
Norte	7.164	1.003.663	694
Sudeste	138.865	12.765.577	4.656
Sul	525.476	17.036.753	12.636
Total Brasil	738.099	46.856.511	29.006

Fonte: Bacen/Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proago (Sicor)

7.6 - Crédito Rural: Financiamentos Rurais Concedidos a Cooperativas

Janeiro a Novembro 2014

R\$ Milhões

Região	Finalidade	Contratos	Valor
Centro-Oeste	Comercialização	33	681.400
	Custeio	86	422.631
	Investimento	9	29.000
Nordeste	Comercialização	7	59.860
	Custeio	23	45.756
	Investimento	17	5.528
Norte	Custeio	1	1.437
Sul	Comercialização	288	1.400.880
	Custeio	1239	4.633.775
	Investimento	222	371.382
Sudeste	Comercialização	168	1.262.292
	Custeio	962	2.648.672
	Investimento	52	219.618
Total Brasil		3.107	11.780.797

Fonte: Bacen/Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proago (Sicor)

7.7 - PRONAF⁽¹⁾: Financiamento Rurais Concedidos no País

Janeiro a novembro 2014

R\$ Milhões

Região	Finalidade	Contratos	Valor
Centro-Oeste	Custeio	27.288	586.275
	Investimento	28.466	969.351
Nordeste	Custeio	47.190	422.224
	Investimento	725.727	2.731.352
Norte	Custeio	14.045	238.270
	Investimento	80.228	1.635.004
Sudeste	Custeio	97.693	1.656.869
	Investimento	169.291	3.006.871
Sul	Custeio	385.494	6.523.114
	Investimento	138.383	4.947.195
Total Brasil		1.713.805	22.716.524

Fonte: Bacen/Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proago (Sicor)

Legenda: (1) Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Geneveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Oswaldo Teixeira de Souza
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiúva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Apoio:



Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Realização:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

